

CONSELHO DIRETOR



Ata da 988^a

Sessão de 13/03/2018

1 988ª Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos treze dias do mês de março
2 de dois mil e dezoito, às quatorze horas, reúne-se o Conselho Universitário, na
3 Sala do Conselho Universitário, no Prédio da Reitoria, na Cidade Universitária
4 “Armando de Salles Oliveira”, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr.
5 Vahan Agopyan e com o comparecimento dos seguintes Senhores
6 Conselheiros: Antonio Carlos Hernandes, Rodrigo de Losso da Silveira Bueno,
7 Adriana Maria Procopio de Araujo, Alex Cavaliéri Carciofi, Amâncio Jorge Silva
8 Nunes de Oliveira, Amilton Martins dos Santos, Ana Lúcia Duarte Lanna, Ana
9 Maria Loffredo, André Vitor Singer, Angélica Borges de Sousa, Anna Luiza
10 Guedes Teixeira, Antonio Carlos dos Santos, Marcos de Mattos Pimenta,
11 Emanuel Carrilho, Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno, Belmiro Mendes
12 de Castro Filho, Brasilina Passarelli, Bruno Sperb Rocha, Carlos Ferreira dos
13 Santos, Carolina Maschietto Pucinelli, Celso Fernandes Campilongo, Celso
14 Omoto, Cibele Saliba Rizek, Claudio Alvarenga de Oliveira, Clodoaldo Grotta
15 Ragazzo, Colombo Celso Gaeta Tassinari, Cristiano Roque Antunes Barreira,
16 Danny Dalberson de Oliveira, Dante Pinheiro Martinelli, Diogo da Silva Dias,
17 Eduardo Henrique Soares Monteiro, Elisabete de Santis Braga da Graça
18 Saraiva, Elisabete Maria Macedo Viegas, Fábio Frezatti, Fernando José Gomes
19 Landgraf, Fernando Salvador Moreno, Fernando Silveira Navarra, Flávio
20 Antônio de Oliveira Simões, Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto,
21 Gabriela Soares Schmidt, Germano Tremiliosi Filho, Gilberto Fernando Xavier,
22 Giulio Gavini, Alessandro Hirata, Holmer Savastano Junior, Hugo Tourinho
23 Filho, Igor Galvão de França, Jairo Kenupp Bastos, Janina Onuki, João Cyro
24 André, Fernando Luis Medina Mantelatto, José Antonio Visintin, José Carlos
25 Egues de Menezes, José Otávio Costa Auler Júnior, José Roberto Pereira
26 Lauris, Júlio Cerca Serrão, Kimi Aparecida Tomizaki, Liedi Légi Bariani
27 Bernucci, Arthur Belem Novaes Júnior, Lucieli Dias Pedreschi Chaves, Luis
28 Carlos de Souza Ferreira, Luís Ribeiro de Paula Júnior, Luiz Gustavo Nussio,
29 Luiz Henrique Catalani, Marcílio Alves, Carlos Roberto Ferreira Brandão,
30 Marcos Egydio da Silva, Marcos Nascimento Magalhães, Marcos Nogueira
31 Martins, Margaret de Castro, Margarita Rosa Bobadilla Zimmermann, Maria
32 Amélia de Campos Oliveira, Maria Angela Faggin Pereira Leite, Maria Arminda
33 do Nascimento Arruda, Maria Cristina Ferreira de Oliveira, Maria Tereza Nunes,
34 Mariana de Paula de Oliveira Ribeiro, Marilene Proença Rebello de Souza,

35 Marilza Vieira Cunha Rudge, Miguel Antônio Buzzar, Miguel Parente Dias,
36 Monica Herman Salem Caggiano, Monica Sanches Yassuda, Neli Maria
37 Paschoarelli Wada, Osvaldo de Freitas, Osvaldo Yoshimi Tanaka, Pâmella da
38 Silva Beggiora, Paolo Di Mascio, Paula Faria Masulk, Paulo Inácio de Knegt
39 López de Prado, Manoel Damiano de Sousa Neto, Paulo Sergio Varoto, Pedro
40 Bohomoletz de Abreu Dallari, Pedro Leite da Silva Dias, Pietro Ciancaglini,
41 Primavera Borelli Garcia, Pubenza Lopez Castellanos, Raymundo Soares de
42 Azevedo Neto, Renato de Figueiredo Jardim, Rodney Garcia Rocha, Silvana
43 Martins Mishima, Vanderlei Salvador Bagnato, Uriel Engel Piffer, Valmor
44 Alberto Augusto Tricoli, Victor Wunsch Filho e Rogério de Almeida. Presente,
45 também, o Prof. Dr. Ignacio Maria Poveda Velasco, Secretário Geral.
46 Justificaram antecipadamente suas ausências, sendo substituídos por seus
47 respectivos suplentes, os Conselheiros: Adalberto Américo Fischmann, Antonio
48 Carlos Teixeira Álvares, Artur de Jesus Motheo, Guilherme Adolfo dos Santos
49 Mendes, John Campbell McNamara, Léa Assed Bezerra da Silva, Marcos
50 Domingos Siqueira Tavares, Paulo Nelson Filho e Vinício de Macedo Santos.
51 Justificaram, ainda, suas ausências os Conselheiros: Alexandre Nolasco de
52 Carvalho, Antenor Cerello Júnior, Fábio de Salles Meirelles, Fernando Martini
53 Catalano, Guilherme Akira Nishio, Joel Barbujianni Sígolo, Lígia Toneto e Maria
54 Madalena Januário Leite. Presentes, ainda, os Pró-reitores homologados
55 durante a sessão: Carlos Gilberto Carlotti Junior, Edmund Chada Baracat,
56 Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado e Sylvio Roberto Accioly
57 Canuto. Havendo número legal de Conselheiros, o **M. Reitor** declara aberta a
58 Sessão do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo. **M. Reitor:**
59 “Estamos começando a nongentésima octogésima oitava sessão do Conselho
60 Universitário. Inicialmente quero agradecer a todos pela presença e pela
61 disponibilidade desse tempo. Passaremos imediatamente ao nosso
62 expediente.” A seguir o **M. Reitor** passa à **PARTE I - EXPEDIENTE**, colocando
63 em discussão e votação as Atas das 986^a e 987^a Sessões do Conselho
64 Universitário, realizadas, respectivamente, em 28.11.2017 e 12.12.2018,
65 reforçando aos Conselheiros de que pequenas alterações de forma e
66 ortográficas podem ser feitas posteriormente à aprovação. Não havendo
67 manifestações contrárias, as Atas são aprovadas por unanimidade. A seguir, o
68 **M. Reitor** passa a palavra ao Senhor Secretário Geral, para apresentação dos

69 novos membros. **Secretário Geral:** “Diretores: Prof.^a Dr.^a Monica Sanches
70 Yassuda da Escola de Artes, Ciências e Humanidades; Prof.^a Dr.^a Liedi Légi
71 Bariani Bernucci da Escola Politécnica – sendo a primeira mulher Diretora da
72 Escola Politécnica em 125 anos –; Prof. Dr. Osvaldo de Freitas da Faculdade
73 de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto; Prof. Dr. Floriano Peixoto de
74 Azevedo Marques Neto da Faculdade de Direito; Prof. Dr. Carlos Ferreira dos
75 Santos da Faculdade de Odontologia de Bauru; Prof. Dr. Vanderlei Salvador
76 Bagnato do Instituto de Física de São Carlos; Prof. Dr. Paolo Di Mascio do
77 Instituto de Química e Prof.^a Dr.^a Janina Onuki do Instituto de Relações
78 Internacionais. Representantes de Congregação: Prof. Dr. Amilton Martins dos
79 Santos da Escola de Engenharia de Lorena; Prof. Dr. Celso Omoto da Escola
80 Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”; Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos
81 Santos Mendes da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto; Prof. Dr. Raymundo
82 Soares de Azevedo Neto da Faculdade de Medicina; Prof. Dr. Claudio
83 Alvarenga de Oliveira da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia; Prof.
84 Dr. Paulo Nelson Filho da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto
85 (recondução); Prof. Dr. Holmer Savastano Junior da Faculdade de Zootecnia e
86 Engenharia de Alimentos; Prof.^a Dr.^a Cibele Saliba Rizek do Instituto de
87 Arquitetura e Urbanismo (recondução); Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Ferreira de
88 Oliveira do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (recondução);
89 Prof. Dr. José Carlos Egues de Menezes do Instituto de Física de São Carlos;
90 Prof. Dr. Luiz Henrique Catalani do Instituto de Química e Prof. Dr. Pedro
91 Bohomoletz de Abreu Dallari do Instituto de Relações Internacionais.
92 Representantes das categorias docentes: Professores Titulares: Prof. Dr.
93 Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira (IRI). Professores Associados: Prof. Dr.
94 Marcílio Alves (EP). Professores Doutores: Prof.^a Dr.^a Kimi Aparecida Tomizaki
95 (FE). Professores Assistentes: Prof. Danny Dalberson de Oliveira (EP).
96 Servidores Técnicos e Administrativos: Sr.^a Neli Maria Paschoarelli Wada
97 (HRAC) e Sr. Luís Ribeiro de Paula Júnior (SCS). Palmas. **M. Reitor:** “Tivemos
98 uma renovação considerável de nosso Conselho Universitário, ao todo 26
99 novos representantes. Quero lembrar que essa sessão e todas as sessões do
100 Conselho Universitário são transmitidas pelo IPTV e pelo nosso canal do
101 *Youtube*. Antes de qualquer coisa, este é o primeiro Conselho Universitário que
102 o Professor Hernandez e eu estamos presidindo e gostaria de agradecer a

103 confiança da comunidade. Esses agradecimentos deveriam ter sido feitos em
104 dezembro, mas a sessão de dezembro teve um final muito emocionante e
105 houve um corte antes da oportunidade de eu poder falar. Quero também
106 divulgar em público a nova equipe que está assumindo comigo e com o
107 Professor Hernandes: na Superintendência de Assistência Social é o Professor
108 Fábio Müller Guerrini; na Superintendência de Comunicação Social, o jornalista
109 Luiz Roberto Serrano; na SEF, o Professor Francisco Ferreira Cardoso; na
110 Superintendência de Gestão Ambiental, a Professora Patrícia Faga Iglecias
111 Lemos; na Superintendência Jurídica, o Professor Elival da Silva Ramos; na
112 Superintendência de Segurança, o Professor José Antonio Visintin; na
113 Superintendência de Tecnologia da Informação, o Professor João Eduardo
114 Ferreira; no HRAC, o Professor José Sebastião dos Santos; no HU, o Professor
115 Luiz Eugênio Garcez Leme; na CODAGE, o Professor Luiz Gustavo Nussio e,
116 como Coordenador adjunto, o Professor Flávio Vieira Meirelles, que também
117 acumula a direção do Departamento de Administração; o Diretor de RH é o
118 Professor Fernando Luis Medina Mantelatto; o Secretário Geral é o Professor
119 Ignacio Maria Poveda Velasco; o Chefe de Gabinete é o Professor Gerson
120 Aparecido Yukio Tomanari; o Coordenador Executivo do Gabinete é o Dr.
121 Thiago Rodrigues Liporaci; a Procuradora Geral é a Dr.^a Adriana Fragalle
122 Moreira e o Presidente da AUCANI é o Professor Raul Machado Neto.
123 Tivemos, logo depois da posse, uma reunião com os Dirigentes, nos dias 6 e 7
124 de fevereiro, para discutirmos e apresentarmos as propostas iniciais da gestão.
125 Essa reunião foi muito proveitosa, houve uma série de sugestões que estão
126 sendo analisadas e tenho certeza que, como fruto dessa reunião, será possível
127 nas próximas reuniões do Conselho Universitário repassarmos essas
128 sugestões aos demais Conselheiros. Há uma proposta de datas das reuniões
129 ordinárias do Conselho Universitário. Para as reuniões ordinárias temos, como
130 'datas tentativas': 12 de junho - para discutirmos o Vestibular, 11 de setembro e
131 11 de dezembro. Essas são as reuniões ordinárias do Co que estamos
132 tentando definir. Logicamente será necessário haver mais uma ou duas
133 reuniões extraordinárias para assuntos que surgirem, como por exemplo, para
134 discutirmos o orçamento com mais detalhes. Reforço que as datas previstas
135 são: 12 de junho, 11 de setembro e 11 de dezembro." Ato contínuo o Senhor
136 Secretário Geral relembra que, pelo Regimento Geral, as reuniões ordinárias

137 do Conselho Universitário ocorrem a cada noventa dias e as reuniões
138 extraordinárias podem ocorrer sempre que necessário. Continuando, o **M.**
139 **Reitor** diz: “Como temos muitos assuntos no Expediente não vou tomar muito
140 tempo dos senhores e das senhoras, apenas compartilharei uma preocupação
141 que tenho e que tem me deixado extremamente preocupado com o andamento
142 das coisas: nossa autonomia universitária. Felizmente, a maioria de vocês não
143 conviveu na Universidade antes de 1989, mas eu convivi, inclusive como
144 docente. Não gostaria de ver a Universidade voltando àquele modelo. A
145 autonomia universitária que conseguimos e que o Estado de São Paulo foi o
146 único a respeitar – e está respeitando a Constituição – é a razão da
147 Universidade de São Paulo ter esse padrão. A autonomia universitária é nossa
148 maior garantia de termos uma administração universitária minimamente
149 condizente com as suas necessidades. A autonomia universitária é o ponto que
150 não podemos ter discussão. Devemos lutar sempre e continuamente por ela,
151 pois basta qualquer descuido que tenhamos para aparecerem surpresas, ações
152 e ameaças reais. Por vezes não são nem ameaças, mas ações concretas. Um
153 exemplo que tivemos recentemente, no fim desse ano, foi com a LOA (Lei
154 Orçamentária Anual) envolvendo a própria Universidade de São Paulo. Era o
155 caso de uma verba para o HU, verba essa que não existe. Nosso orçamento
156 aprovado nesse Conselho, de R\$ 5.177.925.000,00 é exatamente o orçamento
157 que a LOA aprovou, nenhum centavo a mais. Porém, houve uma proposta
158 aceita pelo relator da Assembleia Legislativa de São Paulo, que felizmente é
159 uma proposta que as intenções são boas, mas que na prática não fará
160 qualquer diferença. No entanto, a ameaça ocorreu, o risco nós tivemos.
161 Conversei, tanto com o Deputado que fez a proposta como o Deputado que foi
162 o relator, um da oposição e outro da base aliada, que talvez não tenham
163 percebido essa gravidade. Se essa proposta, que na verdade propõe colocar
164 um valor de R\$ 48 milhões em um programa chamado atendimento integral e
165 descentralizado no SUS-São Paulo, em uma ação chamada Assistência
166 Médica Hospitalar e Ambulatorial, se isso fosse de fato uma transposição – e
167 não foi isso que foi aprovado –, hoje estaríamos solicitando aos Diretores de
168 Unidade que uma parte considerável do custeio livre – lembrando que o custeio
169 é em torno de R\$ 600 milhões e um terço é permanência estudantil, que nunca
170 mexemos e o outro terço de obrigações que não podemos mexer como luz,

171 água, telefone, segurança, limpeza, entre outros – aquele terço, ou seja,
172 teríamos de tirar mais de 20% de cada uma das Unidades. Corremos o risco,
173 não sei o que pode acontecer no fim desse ano. Vimos, dois anos atrás, o que
174 aconteceu com a FAPESP. Fiz questão de conversar com os dois Deputados e
175 fiz questão de expor isso aos dois Deputados para que, no fim desse ano, não
176 corramos o risco de ser aprovada uma emenda que obrigue, por exemplo, nós
177 instalarmos um parque de diversões dentro da Universidade com recursos
178 próprios. Meus amigos, o que quero dizer é que temos de estar atentos. Não
179 farei mais nenhuma ação ou nenhum recurso à Assembleia Legislativa, pois
180 não cabe recurso e a lei já foi aprovada, mas fiz o que estava ao meu alcance
181 de conversar com os Deputados, tanto o que propôs quanto o que fez o relato.”
182 A seguir, o **M. Reitor** passa ao item **5 - Deliberação sobre as indicações dos**
183 **quatro Pró-reitores e dos respectivos Pró-reitores adjuntos, conforme**
184 **dispõe o item 9 do parágrafo único do artigo 16 do Estatuto da USP.** Pró-
185 Reitoria de Graduação - Pró-reitor de Graduação: Prof. Dr. Edmund Chada
186 Baracat e Pró-reitora Adjunta de Graduação: Prof.^a Dr.^a Maria Vitória Lopes
187 Badra Bentley; Pró-Reitoria de Pós-Graduação - Pró-reitor de Pós-Graduação:
188 Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior e Pró-reitor Adjunto de Pós-Graduação:
189 Prof. Dr. Márcio de Castro Silva Filho; Pró-Reitoria de Pesquisa - Pró-reitor de
190 Pesquisa: Prof. Dr. Sylvio Roberto Accioly Canuto e Pró-reitora Adjunta de
191 Pesquisa: Prof.^a Dr.^a Emma Otta; Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
192 Universitária - Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária: Prof.^a Dr.^a Maria
193 Aparecida de Andrade Moreira Machado e Pró-reitora Adjunta de Cultura e
194 Extensão Universitária: Prof.^a Dr.^a Margarida Maria Krohling Kunsch. Ato
195 contínuo, o Senhor Secretário Geral esclarece que foi encaminhado aos
196 Conselheiros a súmula curricular dos indicados, bem como as respectivas
197 Diretrizes Gerais para a gestão 2018-2019. A seguir, o Senhor Secretário Geral
198 informa que serão distribuídas as cédulas com as indicações, feitas pela
199 Reitoria, dos Pró-reitores e que os nomes estarão nas cédulas. **M. Reitor:**
200 “Enquanto estamos em votação, aproveitarei para consertar a minha gafe e
201 passar a palavra ao Vice-Reitor para que ele se apresente e faça as boas
202 vindas. Passarei a palavra para que ele tenha a oportunidade de falar.” **Vice-**
203 **Reitor:** “Boa tarde a todos, é uma satisfação recebê-los nessa reunião. Os
204 comunicados iniciais, como perceberam, são muito mais sucintos. O trabalho

205 que procuramos fazer, inclusive na reunião com os Diretores, é centrado em
206 projetos, nada diferente daquilo que comunicamos na campanha. Quero dizer
207 que estamos à disposição para recebê-los nos diferentes momentos, sejam
208 eles de qualquer das áreas necessárias, que passem pelas questões de
209 Diretorias, Congregações e representações discentes. Estamos sempre à
210 disposição para conversar.” A seguir o Senhor Secretário Geral solicita o
211 recolhimento das cédulas e indica o Prof. Dr. Gerson Aparecido Yukio
212 Tomanari para compor a mesa apuradora da eleição, com apoio de servidores
213 da Secretaria Geral. **M. Reitor:** “Os conselheiros receberam também um
214 folheto, que está em cima das mesas, preparado pelo Museu Paulista. A
215 Diretoria do Museu fez questão de preparar esse folheto e distribuir no
216 Conselho Universitário para que se perceba aquilo que citei na minha fala
217 anterior. A parte expositiva do Museu está fechada para visitação do público,
218 no entanto, o Museu Paulista está funcionando. Sua parte de ensino e
219 pesquisa continua bastante intensa. Reparem que, só no mês de março, já
220 temos uma série de atividades ocorrendo, atividades muito concorridas.
221 Apenas desse curso de Cartografia, soube que foi necessário fazer uma
222 segunda turma, portanto o Museu Paulista está ativo. O resultado do concurso
223 público de Arquitetura foi muito bom, como foi possível ver. O projeto ganhador
224 interfere muito pouco com a linguagem original do edifício monumento e
225 acredito que, com a boa receptividade que estamos tendo dos possíveis
226 doadores, poderemos cumprir a tarefa que cabe à Universidade quanto ao
227 edifício monumento e uma exposi o especial para o dia 7 de setembro de
228 2022.” A seguir, o **M. Reitor** passa para o item **6 - Delibera o sobre a**
229 **indica o do Controlador Geral, conforme o item 17 do parágrafo único**
230 **do artigo 16 do Estatuto da USP, a saber: Prof. Dr. Adalberto Américo**
231 **Fischmann.** **M. Reitor:** “Em primeiro lugar gostaria de agradecer ao Professor
232 Fernando Menezes e transmitir os agradecimentos da Reitoria da Universidade
233 pelo trabalho magnífico que realizou, implantando a Controladoria Geral em
234 nossa Universidade. Como sabem, a Controladoria Geral está ligada a este
235 Conselho. O Controlador presta contas e informa a este Conselho Universitário.
236 Não é um auditor que responde a nós, mas sim um Controlador que responde
237 ao Conselho Universitário. O Professor Fernando Menezes fez um trabalho de
238 grande importância ao implementar a Controladoria, seu mandato venceu em

239 fins de fevereiro e agora temos que indicar um novo nome para a Controladoria
240 da nossa Universidade.” **Secretário Geral:** “Esclareço que o Magnífico Reitor
241 faz a indicação de um nome à Controladoria Geral, cabendo ao Conselho
242 Universitário deliberar e, se entender nesse sentido, corroborar a indicação. O
243 Professor Adalberto teve uma pequena indisposição antes de ontem, está no
244 hospital, mas passa bem. Está sendo submetido a exames, o Professor Fabio
245 Frezatti e o Professor Vahan conversaram com ele pela manhã e ele pediu
246 desculpas por não poder estar aqui presente, ele demonstrou preocupação por
247 não poder comparecer agora. Desta forma, procederemos à distribuição das
248 cédulas.” A seguir, o Senhor Secretário Geral autoriza a distribuição das
249 cédulas com a indicação do Controlador Geral realizada pela Reitoria. **M.**
250 **Reitor:** “Novamente um esclarecimento aos novos Conselheiros. Estamos
251 fazendo a votação em cédulas de papel, pois se trata de um sistema de
252 votação aberto e esse tipo de votação que estamos realizando é um sistema
253 fechado, no qual não sabemos quem votou e em quem votou. Desta forma,
254 realizamos a mesma em papel. No entanto, nossos amigos da Faculdade de
255 Medicina de Ribeirão Preto já colocaram à nossa disposição um novo sistema
256 de votações que não estreamos hoje, pois o mesmo precisa ser adequado e
257 adaptado, mas que irá permitir votações fechadas, abertas, de mais do que um
258 nome ou dois nomes. Um sistema mais sofisticado. Se tudo correr bem, na
259 próxima reunião do Conselho Universitário ou nas próximas reuniões já
260 teremos um sistema de votação que permita toda essa flexibilidade, para que
261 não tenhamos que preencher papéis.” **Secretário Geral:** “Vale lembrar que,
262 pelo Estatuto da Universidade, a única votação que permanece secreta é de
263 eleição, as demais votações são abertas. De modo que precisamos de um
264 sistema que permita realizar uma eleição com votação fechada e uma votação
265 aberta, como a que fazemos pelo nosso equipamento tradicionalmente. Outro
266 esclarecimento, principalmente para os novos membros, é que em condições
267 normais fazemos uma votação como estamos fazendo agora e damos
268 continuidade à pauta, ocorre que especificamente hoje, por se tratar da
269 deliberação sobre indicação de membros do Conselho Universitário é
270 necessário aguardar um tempo para que o resultado venha e os indicados
271 possam adentrar no recinto e integrar o Conselho Universitário.” Feita a
272 apuração das indicações dos Pró-Reitores, obtêm-se o seguinte resultado:

273 Prof. Dr. Edmund Chada Baracat, Pró-reitoria de Graduação (105 presentes; 81
274 votos favoráveis, 4 votos contrários e 20 abstenções); Prof.^a Dr.^a Maria Vitória
275 Lopes Badra Bentley, Pró-reitora Adjunta de Graduação (105 presentes; 80
276 votos favoráveis, 5 votos contrários e 20 abstenções); Prof. Dr. Carlos Gilberto
277 Carlotti Júnior, Pró-reitoria de Pós-graduação (105 presentes; 84 votos
278 favoráveis, 3 votos contrários e 18 abstenções); Prof. Dr. Márcio de Castro
279 Silva Filho, Pró-reitor Adjunto de Pós-Graduação (105 presentes; 84 votos
280 favoráveis, 2 votos contrários e 19 abstenções); Prof. Dr. Sylvio Roberto
281 Accioly Canuto, Pró-reitoria de Pesquisa (105 presentes; 82 votos favoráveis, 2
282 votos contrários e 21 abstenções); Prof.^a Dr.^a Emma Otta, Pró-reitora Adjunta
283 de Pesquisa (105 presentes; 79 votos favoráveis, 6 votos contrários e 20
284 abstenções); Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, Pró-
285 reitoria de Cultura e Extensão Universitária (105 presentes; 76 votos
286 favoráveis, 9 votos contrários e 20 abstenções); Prof.^a Dr.^a Margarida Maria
287 Krohling Kunsch, Pró-reitora Adjunta de Cultura e Extensão Universitária (105
288 presentes; 79 votos favoráveis, 5 votos contrários e 21 abstenções). Os quatro
289 Pró-reitores e os quatro Pró-reitores adjuntos são homologados. Em seguida, o
290 **M. Reitor** solicita ao Secretário Geral que os traga para serem incorporados à
291 reunião. Ao entrarem, são recebidos com palmas, de pé. A seguir, finalizada a
292 apuração da eleição do Controlador Geral, obtêm-se o seguinte resultado: Prof.
293 Dr. Adalberto Américo Fischmann, Controlador Geral (106 presentes; 80 votos
294 favoráveis, 11 votos contrários e 15 abstenções). Palmas. A seguir, o **M. Reitor**
295 passa ao item **7 - Eleições das Comissões Permanentes**, iniciando com a
296 eleição de **seis membros docentes do Co e três suplentes, para constituir**
297 **a Comissão de Legislação e Recursos (CLR), nos termos do §2º do artigo**
298 **19 do Estatuto da USP.** Cons. Victor Wünsch: “O espírito dessa reunião do
299 Conselho lembra-me um pouco as palavras de Heráclito: ‘nada é permanente,
300 exceto a mudança’. Estou aqui para discutir a mudança da CLR. A CLR hoje
301 tem 4 membros: o Professor Luiz Gustavo Nussio, Diretor da ESALQ; o
302 Professor Julio Cerca Serrão, da Escola de Educação Física; o Professor Paulo
303 Sergio Varoto, da Escola de Engenharia de São Carlos, e eu, que estou
304 representando, na Comissão, a Faculdade de Saúde Pública. Minha gestão se
305 encerra em 23 de março, então também estou de mudança. Quero agradecer
306 todo esse período que tive no Conselho Universitário; foi um período muito

307 agradável. Gostaria ainda de dizer que tive a honra de participar da CLR e
308 gostaria de sugerir para a Comissão os nomes do Professor Varoto e do
309 Professor Julio Serrão. Considero que os nomes são importantes, pois dá uma
310 continuidade no trabalho que vínhamos fazendo na CLR. A CLR é uma
311 Comissão importante, pois discute a legislação da Universidade e muitos
312 aspectos ligados ao relacionamento dos membros da Universidade passam
313 pela Comissão de Legislação e Recursos, de modo que considero importante
314 termos, na Comissão, membros que representem a comunidade jurídica e,
315 nesse sentido, também gostaria de sugerir aos membros do Conselho
316 Universitário os nomes dos Professores Floriano Peixoto de Azevedo Marques
317 Neto, que é o Diretor da Faculdade de Direito e também da Professora Monica
318 Herman Salem Caggiano, que é Diretora da Faculdade de Direito de Ribeirão
319 Preto, por conta de serem juristas e poderem trazer contribuições à CLR.
320 Essas são as minhas proposições de nomes para esse Conselho Universitário.”
321 A seguir, o Senhor Secretário Geral informa que estão abertas as inscrições
322 para aqueles que quiserem propor nomes. **Cons. Marcos Nogueira Martins:**
323 “Venho sugerir o nome do Professor Pedro Dias, Diretor do IAG. Sei que o
324 Professor Pedro aceita fazer parte da CLR – que creio ser um ato de coragem
325 – e gostaria de dizer o porquê considero a sugestão do nome do Professor
326 Pedro interessante. Primeiramente, ele tem um currículo acadêmico invejável,
327 tem muitas e relevantes publicações, muitas orientações – publicou mais de
328 120 trabalhos, orientou 39 mestres e 25 doutores, tem uma atuação acadêmica
329 muito forte e muito relevante, o que creio ser fundamental para alguém que vá
330 integrar uma Comissão tão importante da Universidade. Além de ter essa
331 atuação acadêmica, além de gerar e difundir conhecimento, o Professor Pedro
332 Dias é daquelas pessoas que articulam para que o conhecimento influencie
333 políticas públicas. Além das atividades acadêmicas, ele foi membro dos
334 Comitês Assessores do CNPq, CAPES, Coordenação de Geociências da
335 FAPESP, foi membro de comissões técnico-científicas de instituições como o
336 IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada, o LNCC que é o Laboratório
337 Nacional de Computação Científica, o Observatório Nacional e o Instituto
338 Nacional de Pesquisas Espaciais. Foi também membro do Painel
339 Intergovernamental de Mudanças Climáticas – IBCC - em duas ocasiões
340 diferentes, Presidente da Sociedade de Meteorologia Brasileira, de forma que é

341 uma pessoa que atua politicamente em várias áreas. Por fim, algo que creio
342 que seja muito importante para a Comissão a qual ele pretende atuar, é que ao
343 lado dessas atividades acadêmicas e sem arrefecer a produtividade dele, o
344 Professor Pedro encontrou tempo para se dedicar à administração e foi,
345 durante oito anos, de 2007 à 2015, Diretor do Laboratório Nacional de
346 Computação Científica. E qualquer pessoa que tenha sido Dirigente de uma
347 instituição nacional como essa sabe do emaranhado legal que as pessoas têm
348 de enfrentar. Alguém que ficou oito anos nessa posição e sobreviveu, como o
349 Professor Pedro parece ter sobrevivido galhardamente, aprende muito, não
350 apenas sobre legislação, mas como sobreviver a ela institucionalmente. Então
351 essa relação com CGU, TCU e todas essas Instituições que terminam em 'U' e
352 infernizam a administração de uma certa forma, dão um arcabouço de
353 conhecimento e de *savoir faire* que creio ser crucial para alguém que vá ocupar
354 uma posição na CLR. Além disso, e dada a minha relação anterior com a CLR,
355 creio que alguém que saiba profundamente aritmética e raciocínio lógico vai
356 fazer muito bem para aquela Comissão. Essa é a minha proposta.” **Cons.^a**
357 **Primavera Borelli Garcia**: “Venho trazer aqui o nome do Professor Paolo Di
358 Mascio, atual Diretor do Instituto de Química. Ele foi Vice-Diretor do IQ, tem
359 trabalhado ao longo desses anos em vários processos, com vários pareceres
360 administrativos, então ele tem uma bagagem bastante interessante na área
361 administrativa e de legislação. Além disso, tem uma trajetória bastante
362 interessante e importante na área de pesquisa. Ele é pesquisador 1A do CNPq
363 e tem uma trajetória que pode contribuir na área da CLR. Sendo assim, coloco
364 o nome do Professor Paolo para análise desse Conselho.” **Cons.^a Silvana**
365 **Martins Mishima**: “Gostaria de fazer a indicação de uma colega, que é a
366 Professora Léa Assed Bezerra da Silva, que é Diretora da Faculdade de
367 Odontologia de Ribeirão Preto. A Professora Léa foi Vice-Diretora da
368 Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, é atual Diretora na gestão 2016-
369 2020 e tem tido um trabalho bastante importante no *Campus*. Atualmente é
370 Presidente no Conselho Gestor na gestão que se iniciou agora em fevereiro
371 desse ano. A Professora Léa já foi Presidente da CPG da Odontologia,
372 representante na Comissão de Pós-Graduação e é um nome
373 que, certamente, pode contribuir bastante na CLR.” **Cons. Germano**
374 **Tremiliosi Filho**: “Venho com uma missão muito simples. Já fui membro no

375 passado da CLR, entendo perfeitamente a importância dessa Comissão e
376 gostaria de reforçar o nome do Professor Paulo Sergio Varoto, não apenas por
377 ele ter sido membro da Comissão no ano passado, mas também porque nós,
378 do interior, gostamos de participar das Comissões, prezamos pela participação
379 nas comissões e considero que devemos participar das Comissões. Desta
380 forma, venho com muito orgulho reforçar o nome do Professor Paulo Sergio
381 Varoto.” **Cons.^a Marilene Proença Rebello de Souza:** “Venho indicar um
382 nome para a CLR na categoria de suplente que é o da Professora Monica
383 Sanches Yassuda. A Professora Monica é a atual Diretora da EACH, é
384 bacharel em Psicologia pela Universidade de São Paulo em 1988, Mestrado
385 em 1994 e Doutorado em 1999 em Psicologia do Desenvolvimento Humano
386 pela Universidade da Flórida. É Livre-docente pela USP e é Professora Titular
387 da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, atuando no bacharelado
388 de Gerontologia, ensinando a pesquisa com temas relacionados à Psicologia
389 do Envelhecimento, como cognição, endurecimento, memória, metamemória,
390 treino cognitivo, demências e neuropsicologia do envelhecimento. Foi
391 Coordenadora do Bacharelado em Gerontologia nos biênios de 2009-2011 e
392 2011-2013 e foi Presidente da Comissão de Graduação da EACH de 2011-
393 2013. É conselheira no Conselho Estadual do Idoso representando a Secretaria
394 do Ensino Superior e é membro do Comitê Estadual de Referência em Saúde
395 de Pessoa Idosa, da Secretaria do Estado de São Paulo. Foi eleita Diretora
396 para o mandato de 2018-2022, orienta no Programa de Pós-Graduação em
397 Gerontologia da EACH e da UNICAMP e mantém atividades de pesquisa com
398 várias universidades estrangeiras, como Universidade de Edimburgo, East
399 Anglia e Universidade de Pádova. É ainda pesquisadora responsável pelo
400 Projeto Temático da FAPESP ‘Estudo de seguimento das coortes de Campinas
401 e de Ermelino Matarazzo do estudo FIBRA: preditores e desfechos da
402 fragilidade em idosos no Brasil’. Por ser uma gestora de uma das unidades
403 mais complexas da USP, devido a seu tamanho e a forma como está
404 organizada, com ausência de departamentos, faz com que a gestão da
405 Universidade exija um grande empenho nas colaborações e discussões que
406 devem ser realizadas para que as tomadas de decisões aconteçam dentro da
407 Universidade. Então essa experiência com a legislação, com o funcionamento
408 da Universidade faz com que a Professora Monica tenha um conjunto de

409 predicados para ocupar essa vaga de suplente, principalmente pela experiência
410 que ela demonstra nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Fica a
411 indicação do nome da Professora Monica Yassuda para suplente na Comissão
412 de Legislação e Recursos.” A seguir, o Senhor Secretário Geral informa que
413 até o momento foram recebidas 8 indicações e que é necessário 9 nomes para
414 compor a Comissão, considerando-se às suplências. **Cons. Holmer**
415 **Savastano Junior**: “Gostaria de apresentar como membro suplente da CLR a
416 nossa Diretora da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos,
417 Professora Elisabete Maria Macedo Viegas. Ela é pesquisadora, nossa colega
418 e também a primeira Diretora da Faculdade a partir de 2017, e foi também a
419 Vice-Diretora da gestão anterior. Foi Presidente da nossa CPG, Coordenadora
420 de diversos projetos de pesquisa, tem uma boa vivência na Universidade e está
421 disposta a participar dessa Comissão Permanente, mostrando assim seu
422 engajamento.” **M. Reitor**: “Trata-se da eleição de até 6 titulares e até 3
423 suplentes. Novamente, para os conselheiros novos, existe o hábito, que não é
424 uma decisão, de indicarmos entre os 6 titulares, 2 da área de humanas, 2 da
425 área de exatas e tecnológicas e 2 da área de biológicas e ciências da saúde.
426 Mas isso não é compulsório. Ademais, todo o Conselheiro docente é elegível,
427 portanto não é obrigatório seguir os nomes indicados aqui.” **Secretário Geral**:
428 “A título de orientação, informamos que o Professor Paulo Sergio Varoto é da
429 área de Exatas; o Professor Julio Cerca Serrão é da área de Biológicas; o
430 Professor Floriano Peixoto da área de Humanidades; a Professora Monica
431 Herman de Humanas; Professor Pedro Leite da área de Exatas; o Professor
432 Paulo Di Mascio da área de Exatas; a Professora Léa Assed de Biológicas;
433 Professora Monica Sanches da área de Humanas; e a Professora Elisabete
434 Viegas de Biológicas. Talvez seja bom, considerando que são nove nomes, ver
435 se é possível fechar, uma vez que a cédula tem seis espaços para titular e três
436 espaços para suplentes.” Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à votação e,
437 apuradas as cédulas, obtém-se o seguinte resultado: Para titulares: Prof. Dr.
438 Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto = 82 votos; Prof. Dr. Paulo Sergio
439 Varoto = 80 votos; Prof. Dr. Julio Cerca Serrão = 73 votos; Prof. Dr. Pedro Leite
440 da Silva Dias = 72 votos; Prof.^a Dr.^a Léa Assed Bezerra da Silva = 71votos;
441 Prof.^a Dr.^a Monica Herman Salem Caggiano = 59 votos; Prof. Dr. Paolo Di
442 Mascio = 57 votos; Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari = 13 votos;

443 Prof.^a Dr.^a Elisabete Maria Macedo Viegas = 6 votos; Prof.^a Dr.^a Monica
444 Sanches Yassuda = 5 votos. Para suplentes: Prof.^a Dr.^a Monica Sanches
445 Yassuda = 82 votos; Prof.^a Dr.^a Elisabete Maria Macedo Viegas = 74 votos;
446 Prof. Dr. Paolo Di Mascio = 33 votos; Prof.^a Dr.^a Léa Assed Bezerra da Silva =
447 11 votos; Prof. Dr. Pedro Leite da Silva Dias = 10 votos; Prof.^a Dr.^a Monica
448 Herman Salem Caggiano = 8 votos; Prof. Dr. Paulo Sergio Varoto = 4 votos;
449 Prof. Dr. Julio Cerca Serrão = 2 votos; Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu
450 Dallari = 1 voto; Prof. Dr. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto (FD) = 1
451 voto. São eleitos os seguintes nomes para compor a Comissão de Legislação e
452 Recursos, como titulares: Prof. Dr. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto
453 (FD); Prof. Dr. Paulo Sergio Varoto (EESC); Prof. Dr. Julio Cerca Serrão
454 (EEFE); Prof.^a Dr.^a Léa Assed Bezerra da Silva (FORP); Prof. Dr. Pedro Leite
455 da Silva Dias (IAG); Prof.^a Dr.^a Monica Herman Salem Caggiano (FDRP); e
456 como suplentes: Prof.^a Dr.^a Monica Sanches Yassuda (EACH); Prof. Dr.
457 Elisabete Maria Macedo Viegas (FZEA); Prof. Dr. Paolo Di Mascio (IQ). A
458 seguir, o **M. Reitor** passa à eleição de **seis membros docentes do Co e três**
459 **suplentes, para constituir a Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP),**
460 **nos termos do §2º do artigo 19 do Estatuto da USP. Cons. Dante Pinheiro**
461 **Martinelli:** “Falo em nome do Professor Adalberto Américo Fischmann, que
462 deveria estar presente como Presidente da COP e falando em nome da COP.
463 Em função do pequeno problema de saúde que ele teve, já mencionado, eu,
464 como suplente do Professor Adalberto, falo em nome dele. Tranquilizo a todos
465 que o Professor Adalberto está muito bem, está hospitalizado, pois teve um
466 pequeno problema de saúde, mas está tudo sob controle, então podem ficar
467 tranquilos quanto à sua situação. Em nome da COP, novamente em nome do
468 Professor Adalberto, ele solicitou que eu agradecesse todos os membros da
469 Comissão que estiveram durante esse período, além dele e de mim, Professora
470 Cidinha, Professor Tito, Professor Auler e Professor Renato Jardim como
471 titulares e a Professora Maria Cristina, Professor Floriano, que eram suplentes,
472 e o Professor Marcos Martins que era suplente, mas foi mais titular do que
473 suplente, pois esteve em quase todas as reuniões da COP, porque sempre que
474 havia um membro não presente o Professor Marcos era chamado, tendo uma
475 participação extremamente ativa na COP. Em nome do Professor Adalberto,
476 trago os agradecimentos a todos os membros da COP que estiveram

477 trabalhando intensamente pela Comissão ao longo desse último ano. Nesse
478 momento, temos alguns dos membros da COP que não poderão continuar. O
479 Professor Adalberto foi indicado à Controlador Geral e já foi referendado,
480 mesmo caso da Professora Cidinha como nossa Pró-reitora de Cultura e
481 Extensão Universitária. A realidade hoje da COP é que temos o Professor
482 Renato Jardim bastante ativo e o Professor Adalberto pede que seja proposto o
483 nome dele para recondução. O Professor Marcos Martins estava como
484 suplente e nossa proposta é que seja indicado como titular nesse momento.
485 Meu nome permanece à disposição da COP e o Professor Adalberto pede
486 também a indicação do Professor Fábio Frezatti, da FEA, que é um grande
487 nome nessa área e um grande conhecedor dos assuntos de orçamento e
488 patrimônio que, com certeza, tem condições de trazer grandes contribuições à
489 COP. Deixo esses nomes a pedido do Professor Adalberto como indicações à
490 COP. Muito obrigado.” **Secretário Geral**: “Então, temos a indicação do
491 Professor Renato Jardim, do Professor Marcos Martins, do Professor Fábio
492 Frezzati, e o próprio Professor Dante continua à disposição. Estão abertas as
493 inscrições para novos encaminhamentos.” **Cons. Júlio Cerca Serrão**:
494 “Gostaria de indicar o Professor Carlos Ferreira dos Santos para essa
495 Comissão. Poderia passar muito tempo dizendo os predicados do Professor
496 Carlos, mas isso é desnecessário, pois esses predicados são conhecidos de
497 todos. Destacaria apenas dois aspectos: o Professor Carlos foi vice-diretor da
498 FOB até recentemente, quando assumiu a Diretoria da Faculdade, tem larga
499 experiência e foi um vice-diretor bastante atuante também na gestão do HRAC,
500 e são esses os dois predicados que o qualificam largamente para ser indicado
501 à COP.” **Cons. Luiz Gustavo Nussio**: “Minha fala é no sentido de reiterar as
502 palavras do Professor Dante Martinelli, sobre a recondução dele próprio, visto
503 que tem uma tarefa importante, uma trajetória marcada por êxito e contribuição
504 à COP. Da mesma forma o Professor Renato Jardim, que já compõe esse
505 grupo de atuação e o Professor Marcos Martins. Vejo que a COP é uma
506 Comissão que tem uma posição fulcral em relação às decisões desse
507 Conselho, e o conjunto de atuação desses três professores dá conta, dada a
508 trajetória exitosa e da necessidade de tê-los reconduzidos pelo Conselho.”
509 **Cons. Giulio Gavini**: “Estou aqui para fazer a indicação à COP do Professor
510 Rodney Garcia Rocha, que também dispensa apresentações. Foi Diretor da

511 Faculdade de Odontologia no período de 2009 a 2013, sendo reconduzido
512 agora em 2017; tem intensa participação no Conselho Universitário, tendo
513 participado ativamente da Comissão Permanente de Avaliação da Universidade
514 no último quadriênio. Então, acredito que o Professor Rodney tem larga
515 experiência para compor essa Comissão e trazer grande contribuição a ela.”

516 **Cons. Renato de Figueiredo Jardim:** “Sirvo-me dessa tribuna com confiança
517 e uma grande dose de alegria para propor aos membros do Colegiado a
518 condução da Professora Liedi Légi Bariani Bernucci, já mencionada
519 anteriormente, na qualidade de membro suplente da Comissão de Orçamento e
520 Patrimônio. Vou falar um pouco sobre a Professora Liedi e inicio dizendo que
521 ela é Engenheira Civil, docente da Escola Politécnica há mais de 32 anos,
522 porém jovem, e atua no Departamento de Engenharia de Transportes. Ela
523 obteve o Doutorado pela Escola Politécnica, mas com estágio do tipo
524 'sanduíche' na Escola Politécnica de Zurique, na Suíça; é Professora Titular
525 daquela unidade desde 2006. Sob o ponto de vista de investigação científica,
526 diria que a Professora Liedi, que é pesquisadora 1B do CNPq, é coautora de
527 mais de 200 trabalhos científicos e coordena um laboratório de tecnologia de
528 pavimentação desde a metade da década de 1990. Nesse laboratório, ela foi
529 responsável pela formação de diversos estudantes a nível de graduação,
530 mestrado e doutorado, além da supervisão de pós-doutores. Ela foi e é
531 pesquisadora principal de inúmeros projetos de pesquisa, tecnológicos e de
532 inovação, projetos esses que, obviamente, sustentam e suportam esse
533 laboratório, que é considerado um dos melhores do Brasil e da América Latina.
534 Sob o ponto de vista de atuação administrativa, a Professora Liedi foi Chefe do
535 Departamento de Engenharia de Transportes pelo intervalo de tempo de 7
536 anos, vice-diretora da Poli, e é agora recém eleita Diretora da Escola. Sua
537 ascensão à Diretoria da Escola Politécnica, ocorrida dias atrás, foi alvo de
538 grande repercussão na mídia, não apenas pela grandeza e importância da
539 Unidade, mas também pelos predicados ímpares da Professora Liedi e pelo
540 fato de que ela é a primeira mulher a assumir a Diretoria da Unidade, que tem
541 quase 125 anos. Isso por si só é um feito, em minha opinião, prodigioso.
542 Entendo, então, que com todos os atributos e experiência da Professora Liedi,
543 incluindo aquele de caráter técnico, em tecnologia de pavimentação, sua
544 participação será de grande benefício para a COP, Comissão que se encontra

545 em obra permanente, no sentido de calçar e assoalhar o melhor caminho
546 financeiro para a USP.” **Cons.ª Neli Maria Paschoarelli Wada**: “É um imenso
547 prazer estar de volta a este Conselho. Quero agradecer a meus companheiros,
548 funcionários e funcionárias, pela votação que me deram. Então, estou aqui
549 trazendo uma reivindicação dos funcionários, mas que não é apenas deles. No
550 último Congresso da USP realizado nesta Universidade, onde ocorreu a
551 participação de funcionários, professores e estudantes, essa reivindicação foi
552 muito discutida. É sobre a Comissão de Orçamento e Patrimônio. Nós
553 entendemos que essa é a Comissão mais importante da Universidade, porque
554 estuda tudo que entra de recursos para a USP, e esses recursos, grande parte
555 deles vem da população. Portanto, nossa propositura é a seguinte, para o
556 avanço da democracia nesta Universidade e o avanço da transparência, a COP
557 deveria ser uma comissão paritária de professores, estudantes e funcionários.
558 Fica aqui a proposta, quem sabe o Professor Vahan que elegeu a companheira
559 Liedi - depois de 125 anos em que não foi dado o devido valor à mulher - ouve
560 nossa reivindicação e possa fazer com que essa Universidade seja bem mais
561 democrática e bem mais transparente.” **M. Reitor**: “Conselheira Neli, só quero
562 dizer que não elegi a Professora Liedi. Ela foi eleita por seus méritos e
563 qualidades.” **Cons. Eduardo Henrique Soares Monteiro**: “Gostaria de
564 recomendar, como membro suplente da COP, a Professora Brasilina Passarelli.
565 Ela é Vice-Diretora da ECA, foi Chefe de Departamento durante três mandatos,
566 foi Vice-Chefe de Departamento por quatro mandatos, é Coordenadora há 11
567 anos da Escola do Futuro, que é um NACE e que desenvolve projetos
568 importantíssimos de inclusão tecnológica. É importante dizer - e acho que isso
569 a qualifica para essa Comissão - que antes de ingressar nos quadros da
570 Universidade, a Professor Brasilina foi chefe do Departamento de Gestão da
571 Informação da Termaq Engenharia, de 1980 a 1989, nove anos, portanto, e
572 também gerente de marketing para educação no Brasil e na América Latina, da
573 Apple Computer Brasil, de 1995 a 1998. Portanto, gostaria de indicar a
574 Professora Brasilina.” **Cons. Pedro Leite da Silva Dias**: “Vim aqui para
575 reforçar a indicação do Professor Marcos Martins para a COP. Além de ele
576 evidentemente conhecer muito bem a Universidades - pois está aqui desde os
577 anos 1970 - e ter ampla experiência administrativa no Instituto de Física, como
578 em Comissões, Vice-Diretoria e atualmente na Diretoria, desde 2015. Ele tem

579 também uma experiência externa, que penso ser muito importante para esse
580 tipo de atividade, foi Diretor de pesquisa e de desenvolvimento da CNEN -
581 Comissão Nacional de Energia Nuclear - de 2008 a 2011. Como ele já disse
582 anteriormente, penso que essa experiência externa nos dá uma visão muito
583 clara das dificuldades, que é gerir um órgão público e as limitações impostas
584 pelas regras de funcionamento do orçamento. O que me impressionou muito no
585 Marcos foram algumas atuações dele neste Conselho, no ano passado, em
586 que ele prestou esclarecimentos sobre algumas ações da COP. Quem não está
587 totalmente enfronhado nesses assuntos às vezes fica confuso em tentar
588 entender os procedimentos e as regras que operam em cima do orçamento. E
589 o Professor Marcos conseguiu, com poucas palavras, em várias ocasiões,
590 esclarecer detalhes sobre a questão orçamentária. Pessoalmente, em várias
591 oportunidades, tenho solicitado alguns esclarecimentos adicionais a ele sobre o
592 funcionamento da COP e fiquei realmente impressionado com o domínio que
593 ele tem sobre o tema. E a brincadeira que eu fiz com ele, conversando sobre
594 essa indicação é de que uma das funções - certamente existem outras
595 condições fundamentais para ser membro da COP - é conhecer as leis de
596 conservação, e o Professor Marcos, como Físico, as conhece muito bem.
597 Então, gostaria de dar ênfase a essa candidatura, pois acho que certamente
598 vai trazer à COP muita luz, no sentido de fazer o seu trabalho de forma
599 eficiente e rápida.” **Cons. José Antonio Visintin**: “Gostaria de fazer a
600 indicação do Professor Luiz Carlos de Souza Ferreira, que ocupa atualmente a
601 Diretoria do Instituto de Ciências Biomédicas da USP, um dos mais importantes
602 institutos dessa Universidade. Não vou ler todo o currículo do Professor Luiz
603 Carlos, senão ficarei aqui três dias. Mas vou dar ênfase a um aspecto
604 administrativo. O Professor Luiz Carlos dirige há dez anos os laboratórios do
605 Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho. Ele dirige o laboratório de
606 desenvolvimento de vacinas, fundou e coordena o Núcleo de Apoio à Pesquisa
607 em Vacinas. Ele orientou 75 mestres e doutores de pós-docs. Na área de
608 finanças, ele obteve 96 auxílios junto à FAPESP, e quem é professor sabe o
609 que é obter recursos e ter que administrar esses recursos. Ele fundou o Núcleo
610 de Inovação do ICB, faz parte do Instituto Butantã, da Fundação Oswaldo Cruz.
611 E hoje faz parte do Conselho Diretor do Centro de Inovação,
612 Empreendedorismo e Tecnologia - o CIENTEC, além disso, faz parte do grupo

613 do Instituto Pasteur USP, da Universidade de São Paulo, e também está no
614 Comitê de Bioeconomia da FIESP. Portanto, sob o aspecto de gestão
615 financeira, ele é extremamente qualificado. Então, gostaria de indicar o Prof.
616 Luiz Carlos. E também gostaria de reforçar o nome da Professora Liedi, como
617 suplente, bem como o nome do Professor Rodney, que sendo Diretor por duas
618 vezes, tem grande experiência na gestão da Universidade.” Ato seguinte, o **M.**
619 **Reitor** passa à votação e, apuradas as cédulas, obtém-se o seguinte resultado
620 para COP: Para titulares: Prof. Dr. Renato Figueiredo Jardim = 79 votos; Prof.
621 Dr. Dante Pinheiro Martinelli = 77 votos; Prof. Dr. Marcos Nogueira Martins = 76
622 votos; Prof. Dr. Rodney Garcia Rocha = 74 votos; Prof. Dr. Fábio Frezatti = 70
623 votos; e Prof. Dr. Luís Carlos de Souza Ferreira = 67 votos. Prof. Dr. Carlos
624 Ferreira dos Santos = 25 votos; Prof.^a Dr.^a Liedi Légi Bariani Bernucci = 15
625 votos; Prof.^a Dr.^a Brasilina Passarelli = 10 votos. Para suplentes: Prof.^a Dr.^a
626 Liedi Légi Bariani Bernucci = 76 votos; Prof.^a Dr.^a Brasilina Passarelli = 72
627 votos; e Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos = 37 votos; Prof. Dr. Luís Carlos
628 de Souza Ferreira = 13 votos; Prof. Dr. Rodney Garcia Rocha = 7 votos; Prof.
629 Dr. Fábio Frezatti = 5 votos; Prof. Dr. Marcos Nogueira Martins = 2 votos; Prof.^a
630 Dr.^a Maria Angela Faggin Pereira Leite = 1 voto; Prof. Dr. Dante Pinheiro
631 Martinelli = 1 voto. São eleitos os seguintes nomes para compor a Comissão de
632 Orçamento e Patrimônio, como titulares: Prof. Dr. Renato Figueiredo Jardim
633 (EEL); Prof. Dr. Dante Pinheiro Martinelli (FEARP); Prof. Dr. Marcos Nogueira
634 Martins (IF); Prof. Dr. Rodney Garcia Rocha (FO); Prof. Dr. Fábio Frezatti
635 (FEA); e Prof. Dr. Luís Carlos de Souza Ferreira (ICB); e como suplentes: Prof.^a
636 Dr.^a Liedi Légi Bariani Bernucci (EP); Prof.^a Dr.^a Brasilina Passarelli (ECA); e
637 Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos (FOB). A seguir, o **M. Reitor** passa à
638 eleição de **seis membros docentes do Co e três suplentes, para constituir**
639 **a Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA), nos termos do §2º do artigo**
640 **19 do Estatuto da USP. Cons. Luiz Henrique Catalani:** “Venho, em nome do
641 Professor Alexandre Nolasco, fazer uma pequena exposição da atual situação
642 da Comissão de Atividades Acadêmicas. O Professor Nolasco era o Presidente
643 dessa Comissão, eu era seu substituto na gestão passada. Temos, ainda,
644 como titulares dessa Comissão: a Professora Belmira de Barros Oliveira
645 Bueno, da FE; Professor Eduardo Monteiro, da ECA; Professora Silvana
646 Martins, da EE; e a Professor Maria Vitória Lopes Badra Bentley, da FCFRP.

647 Esses eram os titulares. Dos suplentes tínhamos a Professora Maria Amélia, da
648 EERP; a Professora Margaret de Castro, da FMRP; e o Professor Hugo
649 Sandim, da EEL. Então, na atual situação, dos seis titulares, quatro deles não
650 podem se candidatar porque os mandatos terminam nesse ano, e o Professor
651 Hugo não está mais entre nós. Portanto, temos uma situação um pouco
652 delicada, de tentar manter um histórico. Vocês todos sabem que a CAA é uma
653 Comissão que busca manter um olhar bastante próximo das Unidades, temos
654 uma atividade ligada individualmente a cada Unidade da Universidade. Em um
655 passado recente, ela foi responsável por uma evolução bastante considerável
656 na metodologia, no processo de avaliação e distribuição de cargos de titulares.
657 Na gestão passada, as diretrizes gerais para distribuição de cargos de
658 professores titulares mudou consideravelmente o *modus operandi* disso, e
659 recentemente, a CAA também foi responsável - ou está sendo responsável -
660 por uma discussão em uma diretriz geral para distribuição geral de cargo de
661 professor doutor. Isso ainda será analisado por esse Conselho, previamente
662 analisada pela gestão para, em tempo adequado, ser colocado em discussão.
663 Portanto, é uma Comissão que necessita de extrema delicadeza em termos
664 uma representação adequada das áreas, dos *campi*, e que tenhamos uma
665 visão bastante próxima de cada uma das Unidades. Em primeiro lugar, em
666 nome do Professor Nolasco, faço esse agradecimento àqueles membros que
667 saem da Comissão. Tivemos uma gestão bastante produtiva no ano passado,
668 com as Professoras Silvana, Maria Vitória e Belmira, que estão deixando a
669 Comissão. O Professor Nolasco pediu para agradecer a todos que saem da
670 Comissão, pelo excelente trabalho demonstrado. E para os que ficam - eu, o
671 Professor Eduardo e a Professora Maria Amélia de Campos Oliveira, além da
672 Professora Margaret de Castro -, nós, em grupo, concordamos em nos colocar
673 à disposição desse Conselho para mais uma gestão. A importância da
674 manutenção desses nomes, de pessoas que, de fato, participaram desse
675 processo e que já têm uma bagagem para esse trabalho bastante próximo das
676 Unidades. Portanto, colocamos à disposição desse Conselho o nome desses
677 quatro membros para recondução.” **Cons.^a Belmira Amélia de Barros**
678 **Oliveira Bueno**: “Estou aqui, não apenas para me despedir, porque é meu
679 último Conselho Universitário, mas, sobretudo para fazer a indicação da
680 Professora Maria Arminda do Nascimento Arruda para esta Comissão. Tendo

681 trabalhado por três anos junto a essa Comissão e conhecendo também o
682 trabalho da Professora Maria Arminda, estou plenamente convencida de que
683 ela tem todas as credenciais para contribuir firmemente e com muita
684 competência para a Comissão de Atividades Acadêmicas. A Professora Maria
685 Arminda é conhecida de todos, não precisaríamos dizer muito a respeito dela,
686 porque o seu trabalho como Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária ao
687 longo de seis anos deu mostras mais do que suficientes sobre a sua
688 competência, o seu dinamismo e o modo criativo de realizar o trabalho de
689 gestão acadêmica com muito gosto, com muita responsabilidade e
690 compromisso com a Universidade. Mas, ainda que não fosse necessário falar
691 um pouco mais, gostaria de lembrar ou informar àqueles que têm menos
692 familiaridade por serem mais jovens, que a Professora Maria Arminda tem um
693 currículo admirável em todos os setores da vida acadêmica. Para onde quer
694 que olhemos, seja para a sua produção de pesquisa, o ensino, a formação de
695 pesquisadores, a gestão, desde a chefia de departamento, até outras funções
696 fora da Universidade, e hoje como Diretora de uma das maiores Unidades
697 dessa Universidade - que é a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
698 Humanas -, para onde quer que olhemos, vamos ver esse envolvimento, esse
699 compromisso da Professora Maria Arminda, o que ela faz com extrema
700 habilidade e competência. Então, essa visão ampla que ela tem dos vários
701 setores da vida acadêmica, com certeza a habilitam para trabalhar e contribuir
702 com a Comissão de Atividades Acadêmicas, porque essa visão da
703 Universidade, da sua diversidade e o *modus operandi* das diferentes áreas é
704 fundamental para quem está ou quem estiver nessa Comissão. Portanto, acho
705 que não tenho mais como insistir que a presença da Professora Maria Arminda
706 é realmente muito relevante para a CAA.” **Cons. Fernando Luis Medina**
707 **Mantelatto**: “Venho propor o nome do Professor Pietro Ciancaglini, também da
708 Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. O Professor Pietro
709 é professor titular do Departamento de Química, é pesquisador 1 do CNPq, foi
710 Presidente da Comissão de Graduação, primeiro secretário da Sociedade
711 Brasileira de Biofísica e também Diretor-Presidente da Associação Latino-
712 Americana de Biofísica, mas dentre essas qualidades científicas do Professor
713 Pietro, a qualidade de Presidente da Comissão de Graduação faz com que ele
714 seja um nome muito interessante para transitar na Comissão de Atividades

715 Acadêmicas, pois como o Professor Catalani mencionou, é preciso uma ligação
716 muito próxima às Unidades. E o Professor Pietro, sendo Vice-Diretor atuante
717 na Faculdade de Filosofia e atualmente como Diretor, consegue transitar muito
718 bem entre os sete Departamentos da nossa Unidade, que vão da Química,
719 Física, Biologia, Psicologia, Educação, Música, entre outros. O Professor Pietro
720 tem habilidade para transitar nesse meio, portanto, sugiro o seu nome para a
721 Comissão de Atividades Acadêmicas.” **Cons.^a Elisabete de Santis Braga da**
722 **Graça Saraiva**: “Tenho plena admiração pela Professora Marilene Proença
723 Rebello de Souza, acho que a Psicologia é uma área que deve fazer parte de
724 algumas comissões e a Professora é licenciada em Psicologia, Mestrado,
725 Doutorado e Livre-Docência em Psicologia Escolar e Desenvolvimento
726 Humano, que creio ser uma das missões dessa Comissão, o desenvolvimento,
727 sobretudo profissional, dos nossos docentes e recrutamento. Ela é
728 pesquisadora e docente de programa de pós-graduação em Psicologia Escolar
729 e do Desenvolvimento Humano do Instituto de Psicologia da USP, e também
730 participa de outros programas de pós-graduação, como de interunidades e
731 integração da América Latina - USP-PROLAN -, coordena laboratório de
732 pesquisa, é pesquisadora do CNPq, realizou um pós-doutorado no Canadá, na
733 Universidade de York, e faz parte de alguns grupos. Sua principal linha de
734 estudo é justamente a Psicologia Escolar e Educacional, e ela trabalha em
735 políticas públicas e educacional, na formação de psicólogos, professores,
736 escolarização, também na América Latina. Tem mais de 50 publicações da sua
737 pesquisa, tem livros também publicados, supervisionou e formou vários
738 discípulos e a Professora é também editora-chefe de revistas de Psicologia,
739 Ciência e Profissão do Conselho Regional de Psicologia. Atualmente, ela está
740 na Presidência da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional.
741 A Professora, no caso da Universidade, atuou como membro da Comissão
742 Assessora de Processo de Avaliação Docente, membro do Conselho de Pós-
743 Graduação, da Câmara Curricular, membro da Comissão de Avaliação de
744 Cursos de Pós-Graduação, membro da Comissão Especial de Análise de
745 Normas, foi Vice-Coordenadora do Programa de Mestrado Interinstitucional da
746 USP - Universidade Federal de Rondônia - e do Programa de Doutorado
747 Interinstitucional em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano, participou
748 do Conselho do Hospital Universitário e do Conselho da Prefeitura do *Campus*.

749 Portanto, um currículo exemplar. Foi Chefe de Departamento e Coordenadora
750 do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar; e indicaria o nome da
751 Professora como membro suplente para essa Comissão, com esse aspecto da
752 Psicologia, que deve ser realçado, principalmente nos momentos atuais.”

753 **Cons.^a Monica Sanches Yassuda**: “Gostaria de dizer que é uma honra estar
754 aqui, fazer parte deste Conselho e representar a Escola de Artes, Ciências e
755 Humanidades. Gostaria de recomendar para a CAA o Professor Cristiano
756 Roque Antunes Barreira, que também atuou na Escola de Artes, Ciências e
757 Humanidades entre 2005 e 2009, atualmente é Diretor da Escola de Educação
758 Física e Esporte de Ribeirão Preto, desde o último mês de agosto. Ele é
759 Psicólogo, atuou em diversas comissões na EACH, quando esteve conosco,
760 completou seu doutorado direto na Faculdade de Filosofia de Ribeirão Preto,
761 com estágio doutoral na França e em Roma. Atualmente é responsável por
762 diversos fomentos junto à FAPESP, e em 2009, como já disse, transferiu-se
763 para a EEFERP, onde realizou sua livre-docência em 2014. Na EEFERP, já
764 presidiu diversas comissões estatutárias e assim já pertenceu e já atuou junto
765 ao Conselho de Pesquisa, de Cultura e Extensão e Graduação em anos
766 recentes. Atualmente, ele também preside a Associação Brasileira de
767 Psicologia e do Esporte, além de dirigir a EEFERP. Acho interessante destacar
768 também, que atualmente ele atua em outros programas e pós-graduação, na
769 EEFE, em São Paulo e na Filosofia de Ribeirão Preto. Portanto, considerando
770 a experiência significativa que o Professor Cristiano tem em diversas Unidades
771 da nossa Universidade, e unidades de diversos portes, com diversas
772 características, acho que o nome do Professor Cristiano Barreira é um
773 excelente nome para essa Comissão.”

774 **Cons.^a Vivian Helena Pellizari**: “Venho
775 indicar o nome da Professora Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva para
776 suplência da CAA. A Professora Elisabete é a atual Diretora do Instituto
777 Oceanográfico, sua gestão iniciou-se em outubro, ela tem sido uma Diretora
778 bastante atuante no Instituto e passou por todas as etapas da carreira
779 universitária. Ela ingressou na USP como auxiliar de ensino em 1988, até obter
780 o título de Professor Associado 3, em 2003, e Professor Titular. Foi também
781 Presidente da Comissão de Cultura e Extensão por vários anos, Diretora do
782 Museu de Ciências da USP, Vice-Chefe de Departamento e, em seguida, por
duas vezes, Chefe de Departamento no Instituto Oceanográfico. Durante sua

783 gestão na chefia, ela participou das normas para a distribuição de cargos de
784 titular dentro da Unidade, assim como das novas demandas de titulares para
785 novos professores dentro da Unidade. Na pesquisa, a professora também tem
786 uma carreira bastante atuante, tendo liderado diversos projetos de cooperação
787 internacional, sendo detentora de patentes e tendo orientado vários alunos de
788 pós-graduação e participando de diferentes programas de pós-graduação.
789 Dessa forma, acreditamos que sua experiência pode colaborar bastante com a
790 CAA, por isso, indico fortemente o nome da Professora Elisabete para integrar,
791 como suplente, a Comissão.” **Cons.^a Cibele Saliba Rizek**: “Gostaria de indicar,
792 para suplente, o Professor Miguel Antonio Buzzar, que é Diretor do IAU, uma
793 Unidade pequena e nova, como sabem, e que está fazendo um esforço
794 bastante importante no sentido de consolidar essa Unidade em um momento
795 muito difícil em termos de orçamento e possibilidades. O Professor Miguel é
796 professor da USP desde 1989, ingressou como auxiliar de ensino, tem
797 financiamento de pesquisa FAPESP, CNPq e FINEP, orientou vários
798 mestrados e doutorados e, atualmente, dirige essa pequena - mas atuante -
799 Unidade em São Carlos. Fica a minha indicação, como suplente, o Professor
800 Miguel Antonio Buzzar.” **Cons. André Vitor Singer**: “Quero reforçar a
801 indicação da Professora Maria Arminda do Nascimento Arruda como uma das
802 integrantes da CAA. Além das palavras que a Professora Belmira já
803 pronunciou, gostaria de destacar duas coisas: o amplo conhecimento da
804 Professora Maria Arminda em relação à Universidade como um todo, pelos
805 seus anos na Pró-Reitoria e agora na Diretoria da Faculdade, pela sua
806 conhecida atuação no âmbito do conjunto da Universidade. Acho que isso
807 ajudaria muito a Comissão. Além disso, a possibilidade de ela trazer para a
808 Comissão os debates que são travados dentro da Faculdade de Filosofia a
809 respeito da Faculdade como um todo. Temos uma longa tradição de debates,
810 evidentemente, como todo debate, passíveis de concordância e discordância,
811 mas acredito que a presença da Professora Maria Arminda nessa Comissão
812 ajudaria bastante a trazer esse acúmulo que temos na Faculdade sobre uma
813 visão do que é uma Universidade democrática, em uma perspectiva de
814 transformação social.” Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à votação e, apuradas
815 as cédulas, obtém-se o seguinte resultado para a CAA: Para titulares: Prof.^a
816 Dr.^a Maria Amélia de Campos Oliveira = 93 votos; Prof.^a Dr.^a Margaret de

817 Castro = 77 votos; Prof. Dr. Luiz Henrique Catalani = 75 votos; Prof. Dr.
818 Eduardo Henrique Soares Monteiro = 75 votos; Prof. Dr. Pietro Ciancaglini = 75
819 votos; e Prof.^a Dr.^a Maria Arminda do Nascimento Arruda = 74 votos; Prof.^a Dr.^a
820 Marilene Proença Rebello de Souza = 14; Prof. Dr. Cristiano Roque Antunes
821 Barreira = 8; Prof.^a Dr.^a Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva = 7; Prof.
822 Dr. Miguel Antônio Buzzar = 6. Para suplentes: Prof.^a Dr.^a Elisabete de Santis
823 Braga da Graça Saraiva = 70 (setenta) votos; Prof.^a Dr.^a Marilene Proença
824 Rebello de Souza = 65 (sessenta e cinco) votos; e Prof. Dr. Cristiano Roque
825 Antunes Barreira = 61 (sessenta e um) votos; Prof. Dr. Miguel Antônio Buzzar =
826 38 (trinta e oito) votos; Prof. Dr. Pietro Ciancaglini = 4 (quatro) votos; Prof.^a Dr.^a
827 Maria Arminda do Nascimento Arruda = 4 (quatro); Prof. Dr. Eduardo Henrique
828 Soares Monteiro = 1 (um) voto; Prof.^a Dr.^a Maria Amélia de Campos Oliveira = 1
829 (um) voto; Prof. Dr. Luiz Henrique Catalani = 1 (um) voto. São eleitos os
830 seguintes nomes para compor a Comissão de Atividades Acadêmicas, como
831 titulares: Prof.^a Dr.^a Maria Amélia de Campos Oliveira (EE); Prof.^a Dr.^a Margaret
832 de Castro (FMRP); Prof. Dr. Luiz Henrique Catalani (IQ); Prof. Dr. Eduardo
833 Henrique Soares Monteiro (ECA); Prof. Dr. Pietro Ciancaglini (FFCLRP); e
834 Prof.^a Dr.^a Maria Arminda do Nascimento Arruda (FFCLH); e como suplentes:
835 Prof.^a Dr.^a Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva (IO); Prof.^a Dr.^a
836 Marilene Proença Rebello de Souza (IP); e Prof. Dr. Cristiano Roque Antunes
837 Barreira (EEFERP). **M. Reitor:** “Quero reforçar meus agradecimentos aos
838 meus quase trinta colegas que aceitaram participar das nossas Comissões
839 Permanentes. As Comissões são, de fato, órgãos muito importantes do
840 Conselho Universitário, porque elas definem a política, dão ritmo às nossas
841 atividades e são muito demandantes. Então, a esses quase trinta colegas, que
842 gentilmente aceitaram essa incumbência, quero agradecer. E do trabalho deles
843 dependerá o sucesso da nossa Universidade; são várias horas por semana de
844 trabalho. As reuniões são o que demandam menos, as preparações dos
845 pareceres, dos estudos são muito mais demoradas. Muito obrigado a todos
846 vocês. Tenho certeza que com essa qualidade das Comissões, o Conselho
847 Universitário vai estar tranquilo nas suas reuniões para tomar as decisões
848 acertadas.” Ato contínuo, o **M. Reitor** passa ao Item **8 – Eleição de 4 (quatro)**
849 **membros docentes e de um servidor técnico e administrativo, para**
850 **compôr a Comissão de Ética da USP, nos termos do artigo 40 do Código**

851 **de Ética. M. Reitor:** “Nessa Comissão de Ética, dos quatro membros docentes
852 que estão encerrando o mandato, dois deles, a Professora Maria Sílvia de
853 Pietro e a Professora Maria do Carmo Calijuri não podem ser reeleitas, porque
854 já cumpriram dois mandatos, e o terceiro membro, Professor Renato Janine
855 Ribeiro, pediu desculpas por não poder continuar, pois ele está assumindo
856 outras atividades em sua vida profissional e pessoal. O único professor que
857 aceitou continuar na Comissão foi o Professor Sílvio Roberto de Azevedo
858 Salinas, do Instituto de Física. Portanto, temos que escolher três novos
859 docentes para essa Comissão. Tomei a liberdade de fazer algumas sugestões
860 de indicações, logicamente, volto a insistir que qualquer docente da
861 Universidade pode ser indicado. Sugiro o nome do Professor Sérgio França
862 Adorno de Abreu, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, e
863 duas Diretoras que estão encerrando seus mandatos, Professora Silvana
864 Mishima, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e Professora Belmira
865 Amélia Bueno, da Faculdade de Educação. O representante dos servidores, o
866 nosso advogado, Dr. Salvador Ferreira da Silva, pode ter seu mandato
867 renovado e minha sugestão é que sua indicação também seja considerada.”

868 **Cons. André Vitor Singer:** “Gostaria de indicar para a Comissão de Ética, a
869 Professora Cibele Rizek, professora titular do Instituto de Arquitetura e
870 Urbanismo de São Carlos, representante da Congregação aqui no Co. A
871 Professora Cibele tem uma longa atuação na Universidade e acredito que com
872 muito bom senso, discernimento, capacidade de compreender os problemas,
873 que são delicados, certamente, e estão sob o escrutínio da Comissão de Ética,
874 ela poderá dar uma grande contribuição.” **Cons.^a Lucieli Dias Pedreschi**

875 **Chaves:** “Venho para fazer algumas considerações relevantes quanto ao nome
876 da Professora Silvana Martins Mishima, que ao longo de décadas de atuação
877 profissional na área acadêmica, como docente e pesquisadora, tem uma
878 inserção relevante, tanto no âmbito da academia quanto nos serviços de
879 saúde, quanto nos gestores de serviços de saúde, e a experiência como
880 dirigente de Unidade, Presidente do Conselho Gestor do *Campus*, membro da
881 CAA - e como membro da CAA, também participou da Comissão do Código
882 Disciplinar. Nessa sua trajetória, a qual sou testemunha de uma parte, é
883 importante destacar que ela tem uma atuação crítica e analítica, mas pautada
884 no respeito, na tolerância, na humanização das relações, sem desconsiderar,

885 relevar ou minimizar o compromisso e o dever de diferentes atores em diversos
886 contextos como forma de responsabilização, decorrentes do seu papel
887 profissional, institucional e social, diante daquilo que é preconizado por
888 postulados vigentes. Nesse sentido, entendo que é um nome que pode trazer
889 uma contribuição relevante para a Comissão de Ética da Universidade.” **Cons.**
890 **Neli Maria Paschoarelli Wada**: “Gostaríamos de indicar o nome do servidor
891 técnico e administrativo, nosso companheiro, representante dos funcionários no
892 Conselho Universitário, o Luís Ribeiro de Paula Junior. Com todo o respeito ao
893 Doutor Salvador, mas ele faz parte da Procuradoria Geral da Universidade de
894 São Paulo, inclusive em mesas de relações trabalhistas, o Dr. Salvador sempre
895 representa a Reitoria. Portanto, estamos indicando o nome do Conselheiro Luís
896 Ribeiro de Paula Junior. Não vou falar o currículo dele, porque acho que somos
897 a minoria da minoria, então acho que não há muita concorrência.” Ato seguinte,
898 o **M. Reitor** passa à votação e, apuradas as cédulas, obtém-se o seguinte
899 resultado para Comissão de Ética: Docentes: Prof. Dr. Sergio França Adorno
900 de Abreu (FFLCH) = 74 votos; Prof.^a Dr.^a Silvana Martins Mishima (EERP) = 71
901 votos; Prof. Dr. Silvio Roberto de Azevedo Salinas (IF) = 66 votos; Prof.^a Dr.^a
902 Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno (FE) = 66 votos; Prof.^a Dr.^a Cibele
903 Saliba Rizek (IAU) = 46 votos. Servidor Técnico e Administrativo: Sr. Salvador
904 Ferreira Silva = 64 votos; Sr. Luís Ribeiro de Paula Júnior = 33 votos. São
905 eleitos os seguintes nomes para compor a Comissão de Ética, como Docentes:
906 Prof. Dr. Sergio França Adorno de Abreu (FFLCH); Prof.^a Dr.^a Silvana Martins
907 Mishima (EERP); Silvio Roberto de Azevedo Salinas (IF); e Prof.^a Dr.^a Belmira
908 Amélia de Barros Oliveira Bueno (FE). Como Servidor Técnico e Administrativo:
909 Sr. Salvador Ferreira Silva. **Secretário Geral**: “O primeiro Conselho
910 Universitário do ano tem várias votações. E, como disse o Professor Vahan,
911 quando conseguirmos um equipamento que agilize para o próximo ano, essa
912 mesma reunião será mais ágil.” **M. Reitor**: “Pelo Regimento do Conselho
913 Universitário, o Expediente deveria durar no máximo uma hora e meia e
914 estamos há quase duas horas e meia por causa das eleições, mas vamos
915 esperar que funcione bem os nossos equipamentos eletrônicos que a
916 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto está nos oferecendo, para que nas
917 próximas reuniões do Conselho Universitário, principalmente o ano que vem,
918 quando tivermos novamente uma série de votações, seja muito mais expedita.

919 Como é a primeira reunião e gastamos duas horas e meia com votações, não
920 quero também frustrar os conselheiros que querem falar, então iremos dar mais
921 uma hora para o Expediente para passar a palavra aos senhores conselheiros.
922 Peço encarecidamente aos conselheiros que não deixem o plenário, porque
923 temos algumas decisões que precisam ser tomadas e que exigem votação
924 qualificada e, portanto, há uma necessidade de termos quórum qualificado.
925 Iremos reservar sessenta minutos para a palavra aos senhores conselheiros e
926 se os conselheiros forem expeditos, falarem menos que os cinco minutos
927 regimentais, poderemos ter mais conselheiros tendo a oportunidade de falar."

928 **Cons. Carlos Roberto Ferreira Brandão**: "Quero dizer que, com o término do
929 mandato do Diretor do Museu de Zoologia, Prof. Marcos Tavares, tenho a
930 honra de estar, a partir de agora, representando os quatro Museus estatutários
931 aqui no Conselho Universitário e trazer a vocês algumas informações
932 importantes como Diretor do MAC. Estamos, paulatinamente, ocupando a
933 nossa sede no prédio que era ocupado pelo DETRAN anteriormente, no
934 Parque Ibirapuera, e temos um passo importante na consolidação da nossa
935 presença lá, que é a inauguração, no dia dois de abril, do restaurante no oitavo
936 andar. Isso foi uma atividade bastante polêmica que nos envolveu muito nos
937 últimos anos, foi feita uma licitação, temos um comodatário, já inauguramos, no
938 mezanino, um café e agora passamos a ter o restaurante no oitavo andar. É
939 mais do que um simples restaurante, porque temos um bar de frutos do mar,
940 temos no restaurante um bar de espera, uma área de eventos e um bar
941 também - tudo isso na área de comodato - mas o terraço é ainda maior, o
942 terraço se mantém aberto para o público o tempo todo. Em breve teremos
943 também uma livraria da EDUSP no nosso edifício e a nova biblioteca, que
944 receberá a doação da família Zanini e se tornará uma das melhores bibliotecas
945 de arte moderna contemporânea do país. Todas essas atividades sempre
946 abertas ao público. Temos, nesse momento, sete andares do prédio ocupados
947 por exposições, pela primeira vez o MAC consegue expor uma quantidade
948 significativa do seu enorme acervo, temos mais de oitocentas obras em
949 exposição de arte moderna e contemporânea brasileira e internacional.
950 Tivemos um aumento de público expressivo no ano passado, atingimos agora
951 180 mil visitantes anualmente, que é um número muito bom e continuamos
952 mantendo intensa atividade acadêmica, tanto na Cidade Universitária quanto

953 no nosso edifício. Gostaria de convidar todos a visitar o MAC e aproveitar
954 dessas atrações, todas elas estão sendo pensadas e executadas dirigidas ao
955 público, no sentido de atrair esse público para que visite o MAC e aproveite
956 dessas atividades. A partir do dia dois de abril tenho o prazer de convidar a
957 todos para almoçar ou jantar no Museu e também recebemos muitas atividades
958 das Unidades, dia 21 desse mês o Instituto de Estudos Avançados fará sua
959 reunião internacional no MAC e outras Unidades da USP também estão
960 utilizando as nossas dependências para as suas reuniões. Para o uso do nosso
961 Auditório, informo que é gratuito, mas quem quiser fazer reuniões na área
962 comercial tem que se relacionar com o nosso comodatário. De forma que estão
963 todos convidados, a partir do dia dois de abril. Muito obrigado." **Cons.ª Paula**
964 **Faria Masulk**: "Boa tarde. Sou representante discente do Conselho
965 Universitário e também integrante do Diretório Central dos Estudantes, o DCE
966 Livre da USP - Alexandre Vannucchi Leme, que representa todos os
967 estudantes, 95 mil estudantes da USP. Quero cumprimentar a Mesa, todos(as)
968 conselheiros(as) aqui presentes, em especial os novos conselheiros e dizer
969 que são muito bem vindos e desejar bons trabalhos este ano. Sendo a primeira
970 reunião do Co deste ano, gostaria de ressaltar a importância deste Órgão como
971 o Órgão deliberativo máximo da USP, que apesar de às vezes sub representar
972 algumas categorias, como a dos estudantes e dos funcionários, tem um papel
973 ainda muito importante de pensar nos fins sociais da nossa Universidade,
974 planejar e aplicar isso. É neste sentido que quero trazer uma discussão muito
975 importante, muito cara para nós, estudantes, que é a permanência estudantil.
976 Acreditamos que a permanência estudantil é indispensável para que a USP
977 alcance os seus fins sociais, respeite também o tripé universitário de pesquisa,
978 extensão, ensino e por isso trago esta pauta dos estudantes. Nós, depois de
979 muita luta, conseguimos aprovar as cotas, este ano vemos finalmente a USP
980 mudando o seu perfil, se tornando um pouco menos elitista, tendo um pouco
981 mais a cara do povo, trazendo os filhos dos trabalhadores pra cá, mas isso não
982 é suficiente, precisamos que a USP acolha os estudantes, que a USP pense na
983 permanência estudantil, pense como esses estudantes irão permanecer aqui,
984 como terão condições de produzir esse conhecimento para a sociedade de
985 uma forma diferente do que foi feita até hoje. Gostaria de trazer também a
986 experiência como Diretora do DCE, do que temos tido nesses dias, nas últimas

987 três semanas de aula na verdade, no último mês desde a matrícula. Muitos
988 estudantes têm nos procurado pela página do *Facebook*, na sede do DCE ou
989 nos encontrado nas Unidades quando estamos panfletando ou dentro dos
990 Centros Acadêmicos e relatado a dificuldade que tem sido ser um estudante da
991 USP sendo um estudante de baixa renda. Muitas reclamações em relação às
992 bolsas, transporte, moradia, dificuldade de permanecer aqui. E um dos pontos
993 muito importante quero trazer para os diretores, para que volte depois para as
994 Unidades e pensem junto com os estudantes, Centros Acadêmicos como
995 planejar isso, é a questão do currículo. Muitos professores exigem textos em
996 outras línguas ou então matérias específicas que exigem conhecimento, como
997 por exemplo, Programação na Engenharia, que não são conhecimentos
998 adquiridos na base curricular básica da escola e por isso não devem ser
999 exigidos aqui na Universidade a despeito de qualquer coisa. Aqui os
1000 professores estão para ensinar essas matérias, mas tenho recebido relatos de
1001 que professores colocam isso como uma exigência, como se para se estar na
1002 USP fosse necessário já saber disso e se não sabe não deveria estar aqui.
1003 Acredito que não é essa a postura que todos nós devemos ter na Universidade.
1004 Precisamos acolher esses estudantes, pensar em políticas de permanência
1005 para eles e saber que eles têm um papel não só importante para as suas
1006 famílias, as famílias esperam muito que eles sejam a esperança de mudar a
1007 trajetória, a história da família, de pessoas que nunca pisaram na Universidade,
1008 mas também de mudar o nosso país e trazer um tipo de posição de
1009 conhecimento diferente do que vimos até hoje, com uma cara mais do povo e
1010 voltada para o povo. Nós, do DCE, temos isso como uma prioridade muito
1011 clara, na nossa campanha isso foi a bandeira principal, vocês podem ver nas
1012 cartas programas que distribuímos na posse do Prof. Vahan e iremos continuar
1013 trazendo essa pauta aqui. Uma das propostas que temos é a Escola de
1014 Acompanhamento, que traga essas matérias que não são da base curricular.
1015 Outra é o projeto de políticas metodológicas que seja coerente aos estudantes,
1016 dialogando com essa questão que coloquei e também a questão de mais
1017 bolsas. Precisamos de mais bolsas de moradia, transporte, pesquisa, para que
1018 estudantes possam estudar aqui com qualidade, assim como a USP, que é a
1019 melhor Universidade da América Latina, prometeu para eles que seria. Quero
1020 deixar nosso compromisso, como representante discente, mas também como

1021 integrante do DCE, de tocar essa pauta, de construir essa Universidade que
1022 queremos e gostaria muito de convidá-los; enfim, cobrar também da Reitoria e
1023 do Conselho que se posicione do nosso lado.” **Cons.^a Kimi Aparecida**
1024 **Tomizaki**: “Sou da Faculdade de Educação, recém eleita em uma chapa com o
1025 Prof. Márcio Moretto, da EACH, representante dos Professores Doutores junto
1026 ao Co. Assim, em primeiro lugar, gostaria de agradecer aos 600 docentes que
1027 confiaram seus votos a nossa chapa e no nosso programa de candidatura e de
1028 reafirmar para todos os professores doutores e doutoras, independente de seu
1029 voto, o nosso compromisso com a defesa da universidade pública, de
1030 excelência acadêmica e socialmente referenciada. O que passa,
1031 necessariamente, pela garantia de salários e condições de trabalho de ensino e
1032 pesquisa adequados ao desenvolvimento das inúmeras dimensões do trabalho
1033 docente aqui na Universidade de São Paulo. Embora óbvio, vale sempre
1034 ressaltar que essas duas dimensões são inseparáveis, visto que é impossível
1035 construir uma universidade de qualidade, uma universidade de excelência
1036 nacional e internacional, embora o conceito de excelência em si seja
1037 polissêmico, sem garantir salários e condições de trabalho adequados aos
1038 docentes. Em muitos debates e decisões desse Conselho, especialmente nos
1039 últimos anos, têm tido implicações diretas sobre as possibilidades ou limites da
1040 construção de um horizonte de estabilidade financeira, profissional e
1041 institucional, especialmente aos jovens professores doutores. E esse tema é
1042 oportuno, visto que estamos já em período de campanha salarial depois de um
1043 ano com 0% de reajuste, que na prática significou a diminuição em torno de
1044 9,84% dos salários dos professores. No acumulado, pegando como referência
1045 o ano de 1989, o primeiro ano da autonomia universitária, temos um acúmulo
1046 de perda salarial que gira em torno de 38%. Nesse sentido, dada essa
1047 situação, a nossa chapa agora eleitos representantes, gostaríamos de
1048 convidar, em nome de todos os professores doutores, que este Conselho
1049 estivesse atento e sensível para a necessidade de garantir que neste ano os
1050 professores e os funcionários técnicos e administrativos recebam reajuste
1051 salarial, dado que este Conselho tem sido chamado a opinar sobre essas
1052 questões. Além disso, vale destacar que o ritmo de contratações de docentes
1053 em RDIDP não tem acompanhado o ritmo de aposentadorias, de forma que de
1054 2014 até agora perdemos 500 professores em Regime Integral. Além disso, há

1055 um patente número de professores temporários que já estão na casa de 200,
1056 atingindo algumas Unidades, evidentemente, de forma muito mais forte do que
1057 outras. O fato de que existe uma dificuldade em se contratar os RDIDPs e
1058 aumentar os temporários, necessariamente sobrecarrega os professores em
1059 contratos regulares com os compromissos de gestão, por exemplo. E mais,
1060 isso tende a criar um novo grupo precarizado, com baixas perspectivas de
1061 futuro dentro da Universidade. Arriscamos assim, que a produção do
1062 conhecimento baseado em processos delicados e complexos de transição de
1063 saberes, práticas, técnicas, modos de problematizar o mundo e a produção
1064 científica seja fortemente atingida pela ausência de relações de solidariedade e
1065 de respeito entre diferentes gerações. Em períodos nos quais se acelera o
1066 processo de retirada de direitos, constituímos grupos, em diferentes dimensões
1067 sociais - da família passando pela escola, o trabalho, mas também a
1068 Universidade – que, tendo acesso a direitos desiguais, enfrentarão mais
1069 dificuldades para estabelecer laços de solidariedade, acirrando os processos
1070 de disputa e a produção de ressentimentos. É nesse quadro, com grandes
1071 dificuldades, que diferentes gerações negociarão, se apoiarão e confrontarão
1072 diante da patente desigualdade de condições de estudo, trabalho e previdência
1073 a que tiveram ou terão acesso. E nesse encontro, um ponto de forte
1074 tensionamento é o fato de que os mais jovens têm tido o seu horizonte
1075 profissional e pessoal estreitado pela precariedade dos contratos de trabalho e
1076 instabilidade em relação ao futuro, o que se aplica à sociedade brasileira como
1077 um todo, mas também já à Universidade de São Paulo. Em grande medida,
1078 esse é o cenário que encontramos atualmente em todas as universidades
1079 públicas, com suas diferentes gerações de docentes e funcionários técnicos e
1080 administrativos, o que nos impõem uma tarefa urgente de reflexão e ação a
1081 respeito dos impactos dessa situação sobre o imenso desafio de construirmos
1082 uma Universidade pautada, ao mesmo tempo pela excelência acadêmica, com
1083 práticas políticas transparentes e democráticas, responsabilidade institucional e
1084 solidariedade intergeracional.” Palmas. **Cons. Marcos Nascimento**
1085 **Magalhães**: “Quero retomar algumas das questões que eu diria que ocuparam
1086 pouco a pauta das campanhas dos Reitores. A questão do Hospital
1087 Universitário mencionada pelo Reitor no começo é um assunto que faz parte
1088 das preocupações muito fortes dos jovens professores no Instituto de

1089 Matemática e Estatística. Tivemos, agora recentemente, alguns debates entre
1090 os candidatos a Diretor e uma das coisas que foi mencionada é a questão do
1091 Hospital Universitário, ao lado da questão da creche. De forma que penso que
1092 uma nova gestão que se coloca com a perspectiva de diálogo, que talvez, entre
1093 outras qualidades, possa ser um diálogo mais educado, porque tivemos várias
1094 dificuldades com o Prof. Zago nesse quesito; talvez possamos começar bem a
1095 gestão, quem sabe, e isso me preocupou muito quando a Reitoria não recebeu
1096 a Comissão do 'Coletivo Butantã', que coletou 60 mil assinaturas na região -
1097 vários de nós possivelmente somos moradores e fomos, eventualmente,
1098 convidados a assinar - é um número significativo e é uma oportunidade de abrir
1099 um diálogo com a sociedade. O Prof. Vahan mencionou, em uma de suas
1100 entrevistas recentes, em algumas manifestações recentes, essa preocupação
1101 da Universidade se aproximar da sociedade. Não dá para perder a
1102 oportunidade de dialogar com o 'Coletivo Butantã', que está organizando essa
1103 questão. É preciso ter cautela com essa questão da relação com a sociedade,
1104 esse é um ponto que acho que é preciso uma resposta da Reitoria, e acho que
1105 a outra questão, ao que parece, não está completamente esclarecida - pelo
1106 menos não para mim - de que a Assembleia Legislativa aprovou um repasse
1107 dos *royalties* do petróleo de R\$ 48 milhões para serem usados no Hospital
1108 Universitário e cabe, obviamente, uma negociação, uma discussão de como é
1109 que usa, de como não usa, apesar de haver as indicações da Assembleia de
1110 onde deve ser usado. Gostaria de reforçar a preocupação que no meu Instituto
1111 existe sobre a questão de professores, como já foi mencionado pela Profa. Kimi
1112 anteriormente. Acho que precisamos ter um olhar muito cuidadoso com os
1113 jovens professores, vários de nós que somos jovens há bastante tempo talvez
1114 estamos chegando perto do teto e a questão de reajuste pouca interferência
1115 haverá, mas se não colocarmos uma perspectiva para esses jovens que estão
1116 ingressando na Universidade com o regime previdenciário que está se
1117 colocando, eles provavelmente terão uma vida efêmera aqui, ficarão alguns
1118 anos e em uma primeira oportunidade sairão. E os senhores e as senhoras
1119 sabem muito bem de que a Universidade requer maturidade e tempo, e essas
1120 perdas e essas trocas constantes poderão afetar - e muito - a qualidade da
1121 Universidade. Penso que a questão das contratações e da atenção aos jovens
1122 professores é algo que não podemos adiar mais." **Cons. Marcílio Alves:**

1123 “Antes eu era suplente da Prof.^a Simone como representante dos Professores
1124 Associados e agora fui eleito, junto com o Prof. Luiz Fernando Ramos e
1125 estamos representando em torno de 2 mil Professores Associados, dos quais
1126 mil, aproximadamente, votaram na eleição. Tivemos 600 votos na nossa chapa
1127 e estamos aqui para representá-los da melhor maneira e à disposição deles
1128 para qualquer reivindicação que possa ser necessária ser trazida a este
1129 Conselho. Gostaria também de agradecer aos outros concorrentes para esta
1130 posição importante, que é o Prof. Adrián Fanjul, o Prof. Bruno Caramelli, a
1131 Prof.^a Ana Hadadd e o Prof. Andres Veloso. Através de uma sugestão da Prof.^a
1132 Lucieli Chaves, estamos formando um Grupo de Trabalho com esses
1133 professores que participaram das outras chapas e também convidando
1134 abertamente a todos os professores associados que estão na nossa lista, que
1135 possui em torno de 300 inscritos, para discutir os nossos pontos principais que
1136 nos levaram a ser eleitos, que são: discutir a USP como uma universidade
1137 pública e defende-la; discutir a organização do Congresso de Professores da
1138 USP - isso nós realizamos em 2016 envolvendo todos os professores da USP e
1139 já estamos aqui fazendo o convite ao Prof. Hernandez, ao Prof. Vahan e a
1140 todos os Pró-reitores e Diretores a participarem desse Congresso cuja data
1141 ainda não está definida, mas gostaria que fosse já neste primeiro semestre -;
1142 discutir o conceito de Professor Pleno, que é uma bandeira que nas nossas
1143 discussões tem vindo sempre à tona e queremos discutir isso e também o
1144 financiamento estável do HU e das Creches, que achamos que são patrimônios
1145 físicos e educativos culturais da Universidade e que precisam ser defendidos
1146 da melhor maneira possível, de modo a chegarmos a um bom consenso entre
1147 a melhor opção para o funcionamento pleno deles.” **Cons. Bruno Sperb**
1148 **Rocha**: “Gostaria de tratar de três ou quatro temas rapidamente, a começar
1149 pelo tema que o Reitor abordou na sua fala inicial em relação ao Hospital
1150 Universitário e a autonomia da Universidade. Nós, trabalhadores da USP,
1151 assim como os estudantes e como a esmagadora maioria dos professores,
1152 prezamos muito pela autonomia universitária, pela importância que ela tem
1153 para a preservação de liberdade de pensamento dentro da Universidade que,
1154 diga-se de passagem, muitas vezes é atacada, não desde fora da
1155 Universidade, mas desde a Reitoria, com processos administrativos, com
1156 redução da carga horária de professores, com tentativa de demissão de

1157 ativistas e dirigentes sindicais, inclusive da Universidade, por manifestação
1158 política, agora, não por isso, ignoramos a importância de defender a autonomia
1159 universitária contra os possíveis ataques de fora, mas nesse caso não houve
1160 nenhuma ameaça à autonomia universitária, o que houve foi uma ampla
1161 mobilização de dentro da Universidade e de fora dela, dos moradores da região
1162 para reivindicar e conquistar verba adicional do Governo para a Universidade,
1163 para financiar o funcionamento do HU que, diga-se de passagem, já recebe
1164 verba de fora da Universidade que só pode ser usada ali e vem do SUS, ou
1165 alguém irá argumentar que o fato de a Universidade receber verba do SUS
1166 para o funcionamento de parte do Hospital Universitário fere a autonomia
1167 universitária? Ao contrário, iremos seguir batalhando por mais verbas para a
1168 Universidade como um todo, mas também por verbas das Secretarias de
1169 Educação do Estado e do Município para financiar o Hospital Universitário. Até
1170 porque a própria Reitoria, frequentemente argumenta que isso é parte das
1171 funções e obrigações do Estado e do Município, e achamos que é preciso
1172 cobrar, como a Reitoria, aliás, não faz. Esses R\$ 48 milhões não vêm dos
1173 5,02% do ICMS para a Universidade que, aliás, o Governo não repassa para a
1174 Universidade há dez anos e a Reitoria segue calada a respeito disso, é uma
1175 verba adicional. Agora, a Reitoria fala em defesa da autonomia universitária,
1176 mas autonomia para quê e autonomia para quem? Autonomia para as
1177 fundações privadas que são dirigidas por professores, que aliás, compõe quase
1178 um terço desse Conselho Universitário; autonomia para entregar as decisões
1179 estratégicas da Universidade nas mãos da McKinsey de um conglomerado
1180 privado, monopolista internacional, para dirigir a Universidade; autonomia para
1181 desvincular o próprio Hospital Universitário e entregar a sua gestão de vez na
1182 mão das Organizações Sociais de Saúde; autonomia para realizar um
1183 desmonte, como o que vem sendo feito, 20% a 30% e, em alguns casos, 40%
1184 de redução em atendimentos, cirurgias, exames, procedimentos específicos,
1185 redução de 25% de leitos hospitalares, de 40% dos leitos da UTI. A autonomia
1186 para fazer isso. Essa é a autonomia que a Reitoria vem defender aqui. Por
1187 isso, gostaria rapidamente de ler uma carta do Coletivo Butantã na Luta. 'São
1188 Paulo, 13 de março de 2018. Em seis meses de intensa atividade, o Coletivo
1189 Butantã na Luta colheu 60 mil assinaturas de moradores e usuários do Hospital
1190 Universitário na região do Butantã, com a finalidade de reativar plenamente o

1191 HU. Essas 60 mil assinaturas foram colhidas pessoalmente, uma a uma, e
1192 demonstra não só um longo trabalho do Coletivo, mas, principalmente, o
1193 reconhecimento da população da enorme importância do HU, Hospital
1194 Universitário da USP, na saúde da vida de todos. Com antecedência devida, o
1195 Coletivo Butantã na Luta solicitou uma audiência com o senhor reitor com a
1196 finalidade de efetuar a entrega das 60 mil assinaturas, após um ato com a
1197 presença de centenas de manifestantes. Ocorreu que o senhor reitor se
1198 recusou a receber a comissão. Esta recusa foi recebida pelos moradores ali
1199 presentes com indignação, pois demonstrou, por parte do senhor reitor, um
1200 total descaso e desrespeito com a população que quer tão somente que o
1201 Hospital Universitário retome seu funcionamento como sempre foi, isto é, uma
1202 unidade de ensino e pesquisa da USP que cumpre seu papel social de
1203 atendimento à comunidade e assegura a formação de alunos de 7 (sete)
1204 cursos da área da saúde com qualidade. O senhor reitor revela sua
1205 irresponsabilidade com os recursos públicos, pois negligencia a verba adicional
1206 ao orçamento da USP, obtida pelos moradores, de 48 milhões de reais
1207 aprovada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo expressamente
1208 destinada em lei à contratação de pessoal via carreira USP por concurso
1209 público, para a reabertura imediata dos pronto-atendimentos infantil e adulto. O
1210 Coletivo Butantã na Luta vem a público manifestar o seu repúdio à posição da
1211 Reitoria e salienta que tomaremos as medidas judiciais e políticas cabíveis
1212 conclamando a população, a exigir o funcionamento pleno desta unidade de
1213 saúde tão essencial para os moradores da região do Butantã e dos alunos da
1214 área de Saúde. Por fim, reiteramos o pedido de audiência com o senhor reitor
1215 para o restabelecimento do diálogo e para a entrega dos 60 mil abaixo-
1216 assinados. Atenciosamente, Coletivo Butantã na Luta.' Nós reiteramos a
1217 reivindicação que o Reitor receba essa Comissão e mais uma vez o nosso
1218 posicionamento pela reabertura imediata de contratação, pela USP, de
1219 funcionários e pela reabertura de todos os serviços com a capacidade plena do
1220 Hospital Universitário tal como antes da gestão do Reitor Zago." Palmas.

1221 **Cons.^a Neli Maria Paschoarelli Wada:** "Os funcionários desta Universidade,
1222 os trabalhadores(as) também reivindicam a autonomia universitária, porque
1223 foram os trabalhadores(as) os principais atores e atrizes na luta a favor da
1224 autonomia universitária. A autonomia universitária não caiu do céu, ela foi

1225 consequência de enfrentamentos dos trabalhadores na porta do Palácio, na
1226 época o Governador era o Quércia, até que ele disse ao Reitor: 'Agora aqui é o
1227 seguinte, toma que o filho é seu. Ninguém vem tratar de salário aqui na minha
1228 porta a partir dessa data quem vai tratar de salário são os Reitores das
1229 Universidades Estaduais'. Então, reivindicamos para nós essa luta e essa luta
1230 tem história. Com relação ao Hospital Universitário, temos que agradecer à
1231 população do Butantã, porque o Hospital Universitário também tem uma
1232 história de luta, luta não só dos trabalhadores desta Universidade, mas luta
1233 conjunta entre os trabalhadores desta Universidade e a população do Butantã
1234 no governo Maluf, que inclusive andava com 25 homens armados e deu muita
1235 porrada na população e nos trabalhadores quando lutavam por esse Hospital.
1236 Se hoje temos esse Hospital Universitário é graças à luta da população, então,
1237 solicito ao senhor que atenda o Comitê. Quero abordar duas questões que não
1238 são apenas para o Prof. Vahan e para o Prof. Hernandez, gestores desta
1239 Universidade, é para cada Diretor(a) de Unidade que estão neste Conselho.
1240 Estamos exigindo um combate rigoroso contra o assédio moral e o assédio
1241 sexual nesta Universidade. Quem mais sofre com estas práticas somos nós,
1242 mulheres, então, exigimos da Reitoria que sejam instituídas políticas contra
1243 essas práticas. Agora, cada Diretor(a) é responsável por essas práticas. Tem
1244 outra questão que é a exploração das trabalhadoras terceirizadas. Hoje, os
1245 contratos com as empresas terceirizadas de limpeza continuam sendo licitados,
1246 não por metro quadrado, não fixa postos de trabalho, fixa metros quadrados a
1247 serem limpos e por essa razão temos uma prática onde três trabalhadoras, por
1248 exemplo, são obrigadas a limpar três, quatro prédios, tanto aqui em São Paulo
1249 quanto nos *campi* do interior. Tem que ser levado em consideração essa
1250 exploração e essa escravidão no trabalho para essas trabalhadoras. Vou ler
1251 proposições que foram tiradas na Assembleia de Mulheres trabalhadoras da
1252 Universidade de São Paulo no dia 28 de fevereiro e aprovadas também em
1253 Assembleia Geral de funcionários. 1 - afastamento de gestantes e lactantes
1254 dos locais insalubres, independente do grau e sem a necessidade do atestado
1255 médico; 2 - licença maternidade até seis meses de idade da criança, garantindo
1256 que, mesmo nos casos em que a gestante tenha que entrar em licença
1257 maternidade antes do parto, que a amamentação integral nos primeiros seis
1258 meses de vida da criança seja preservada; 3 - garantia de condições para

1259 amamentação prolongada, de modo a incentivar e permitir o aleitamento
1260 estendido até dois anos de idade da criança; 4 - flexibilidade no horário de
1261 entrada e saída para as lactantes; 5 - manutenção de intervalo entre a jornada
1262 para amamentação conforme necessidade da criança e da mãe; 6 - salas
1263 adequadas em cada Unidade ou grupo de prédios para ordenha do leite
1264 materno e armazenamento refrigerado; 7 - desde já a liberação da sala de
1265 amamentação e ordenha do HU para as mulheres que já estão amamentando;
1266 e outras que vou entregar ao Prof. Vahan para que ele atenda.” Palmas. **Cons.**
1267 **Luís Ribeiro de Paula Júnior**: “Tenho acompanhado algumas declarações do
1268 nosso novo Reitor e três pontos me chamaram atenção. O primeiro, de que a
1269 crise passou. Então, é hora de recompor os nossos salários. Os nossos
1270 salários foram tremendamente prejudicados. Segunda declaração que achei
1271 bastante importante é que ele quer valorizar os recursos humanos da
1272 Universidade. Nada melhor do que recompor os salários para valorizar os
1273 recursos humanos. A terceira declaração, na verdade, uma série de entrevistas
1274 que o Reitor tem dado, uma delas na Rádio USP, tocou na questão do modelo
1275 de Universidade e isso, acho, é bastante importante este Conselho focar neste
1276 tema. Já tivemos, na administração passada, no qual o atual Reitor fazia parte,
1277 esse episódio citado aqui, de uma consultoria internacional para dizer o que
1278 faremos dessa Universidade. É bastante importante nos debruçarmos sobre
1279 esse tema para que, no futuro, não tenhamos um modelo de Universidade que
1280 não seja aquele desejado, não só por nós funcionários, professores e
1281 estudantes, mas também pelo povo paulista. Quero deixar um apelo para que a
1282 reforma dos estatutos da USP - que é extremamente necessária, pois
1283 considero o mais antiquado Estatuto entre as universidades brasileiras - leve
1284 em conta a participação dos estudantes e funcionários, hoje bastante aquém
1285 do que deveria ser se compararmos com as nossas Universidades co-irmãs. Já
1286 que a Cons.^a Neli excedeu o tempo, vou ser bem mais breve e trazer um
1287 recado da minha categoria, uma propositura já aprovada, inclusive para
1288 levarmos para a mesa de negociações, diante da possibilidade de elevação do
1289 teto dos salários dos professores através de uma Lei que tramita na
1290 Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. A minha categoria propõe que
1291 nenhum recurso seja utilizado nesse sentido antes que hajam as
1292 recomposições das perdas salariais dos professores e trabalhadores, que

1293 estão abaixo desse teto.” **Cons. Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira:**
1294 “Gostaria sobretudo de agradecer os votos e a confiança dos colegas
1295 Professores Titulares, em nome também do meu colega Prof. Geraldo Duarte,
1296 da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Quero agradecer e dizer da
1297 responsabilidade que é substituir o Prof. Baffa na função de representante dos
1298 Professores Titulares no Conselho. Como suplente do Prof. Baffa, testemunhei
1299 a sua enorme dedicação, não só aqui no Conselho, mas em várias Comissões
1300 e a toda Universidade. Gostaria também de parabenizar os colegas
1301 representantes das outras categorias, desejar ótimo trabalho e me colocar à
1302 disposição para colaborar. E por fim quero dizer que iremos criar um sistema
1303 de comunicação e de consulta, similar ao que foi criado pelos Doutores e pelos
1304 Associados. Na verdade, iremos criar um *blog*, não uma lista e irá ter algum
1305 sistema de absorver os aportes dos senhores, então, gostaria de contar com a
1306 participação nesse sistema para melhorar a representação dos colegas e mais
1307 uma vez agradecer a confiança.” **Cons.^a Gabriela Soares Schmidt:** “Gostaria
1308 de começar dizendo que o início deste ano começa com várias incertezas em
1309 relação à USP, que já foram ditas em outras falas, sobre o HU, sobre a questão
1310 de reajuste salarial, a permanência estudantil, as contratações. O Reitor já se
1311 manifestou em uma entrevista recente dizendo que a Universidade não é uma
1312 entidade assistencialista, como resposta à demanda por permanência
1313 estudantil e a questão do Hospital Universitário. Inclusive, seria importante que
1314 o Reitor nos dissesse melhor qual é essa concepção de Universidade que não
1315 inclui as questões sociais e as demandas dos próprios estudantes. Uma
1316 concepção de Universidade, um plano para Universidade muito distante da
1317 maioria da comunidade universitária e do corpo discente. Começamos o ano já
1318 com uma situação na Universidade muito difícil, mesmo dentro daquilo que faz
1319 parte dessa concepção, que é a sala de aula, em vários lugares matérias estão
1320 sendo fechadas por falta de professores, a Letras é um curso que tem fechado
1321 matérias por conta disso, na EACH há até ameaça de fechamento de cursos
1322 inteiros. A questão da contratação dos professores cria uma angústia muito
1323 grande de como iremos conseguir suprir isso. A ADUSP divulgou ontem dados
1324 muito importantes. A Profa. Kimi aqui também lembrou que desde 2014 até
1325 agora, durante toda gestão do Zago, a USP perdeu quinhentos efetivos e ao
1326 mesmo tempo foram contratados duzentos professores temporários, que

1327 sabemos que é uma situação de trabalho muito mais precária e que
1328 compromete o ensino da Universidade. O Reitor precisa nos dizer melhor qual
1329 é o plano para a Universidade, como a USP pode agora seguir com uma
1330 demanda que é muito importante depois da vitória de cotas, que é a
1331 permanência estudantil, que é, ao mesmo tempo, manter a excelência da
1332 Universidade. Espero que o Reitor possa nos responder se manifestar
1333 explicando que tipo de concepção é essa que não inclui as questões sociais e
1334 como vai resolver um tema - que pelo menos esse acho, é um consenso entre
1335 nós - que é como o ensino da Universidade de São Paulo pode permanecer
1336 com as suas matérias abertas, com os cursos funcionando plenamente e com
1337 professores que possam se dedicar exclusivamente à Universidade, porque há
1338 privatização, terceirizações são todas ameaças que estamos acompanhando e
1339 nos preocupa muito enquanto estudantes. Queremos mais do que só uma
1340 entrevista na mídia, mas aqui no Conselho Universitário isso possa ser dito
1341 claramente, para que possamos voltar para os nossos lugares com essas
1342 informações do que se pretende fazer com a USP na gestão Vahan, que pelo
1343 jeito, parece uma continuidade da gestão Zago.” **Cons. Diogo da Silva Dias:**
1344 “Sou representante discente de graduação, sou da Faculdade de Filosofia,
1345 Letras e Ciências Humanas e gostaria de dar continuidade ao que a Gabriela
1346 trouxe, que de fato este ano começamos com muitas incertezas. Um tema que
1347 é importante para a Universidade e que temos dado avanços no último período
1348 é o tema das cotas étnico raciais, essa vitória nos trouxe um avanço em
1349 relação à democratização do acesso dentro da USP, que gera uma pauta a
1350 muito tempo, só que é importante para a Universidade que nós não
1351 parássemos por aí, porque existe uma demanda e uma questão concreta, que
1352 é em relação à permanência estudantil desses estudantes. No ano passado,
1353 não sei se todos os professores sabem, mas a demanda em relação ao
1354 CRUSP, que é a moradia estudantil, foi de 3.802 inscrições, pedidos de
1355 moradia e menos de 10% desses pedidos foram atendidos. Imaginem este ano
1356 em que temos a entrada de negros, de pobres moradores da periferia, a
1357 demanda será maior com relação a bolsas, a moradia, então gostaria que o
1358 Reitor pudesse nos responder qual é o plano da permanência estudantil para
1359 esses estudantes que estão ingressando agora na Universidade, sendo que
1360 isso é uma questão importante para nós da categoria estudantil, porque para

1361 nós não é importante somente entrar, mas também permanecer na
1362 Universidade. O segundo grande tema, ainda em relação à questão das cotas,
1363 é de que no começo do ano, durante a inscrição do SISU, da FUVEST, a mídia
1364 divulgou diversos casos de fraudes no sistema de cotas da USP. Isso se deu,
1365 tanto na Faculdade de Direito, na Faculdade de Filosofia, em diversos locais
1366 tiveram fraudes que a própria mídia divulgou, só que a Universidade não se
1367 manifestou em relação a isso. Sabemos que esse sistema de cotas é muito
1368 comum, diversas universidades adotaram e é importante que tenhamos a
1369 compreensão de que fraude é ilegal, inclusive é uma maneira de racismo de
1370 ocupar vagas daquelas pessoas que têm direito. Nesse sentido, gostaria de
1371 fazer uma pergunta ao Reitor, porque no ano passado foi aprovado neste
1372 Conselho uma Comissão de acompanhamento da reserva de vagas, inclusive
1373 teria a presença de movimentos sociais, como o Núcleo de Consciência Negra,
1374 só que até o momento essa Comissão não foi constituída, não foi debatida. É
1375 muito importante que a Universidade leve esse caso a sério e que trate isso
1376 junto com a sociedade, porque é muito importante que os movimentos sociais,
1377 especialmente o Núcleo de Consciência Negra, debatam em relação a isso e
1378 que essa Comissão não tenha apenas o papel de verificar onde existem
1379 fraudes, mas também estudar como se deu o acesso da implementação das
1380 cotas na USP, se é suficiente ou não. Em relação à ampliação de cotas, é
1381 muito importante, porque, inclusive o modelo tem que ser repensado para que
1382 consigamos garantir cada vez mais uma democratização do acesso à USP e
1383 que, de fato, essa Universidade se pinte cada vez mais de povo.” **Cons.^a Anna**
1384 **Luiza Guedes Teixeira**: “Sou estudante da Escola de Comunicações e Artes e
1385 gostaria de compartilhar algumas situações que estão acontecendo na Escola.
1386 A primeira questão é que o acesso à gravação da Congregação da ECA, que
1387 aconteceu no dia 13 de dezembro de 2017 foi negado, mesmo solicitada
1388 através da Lei de Acesso à Informação. Foi a partir dessa Congregação que
1389 saiu uma ata fraudulenta a qual relata que foi aprovada uma reforma na
1390 Vivência, que até pelo Ministério Público já foi reconhecida como
1391 historicamente dos estudantes. E por que a ata é fraudulenta? Porque não
1392 houve votação. Havia menos de três professores na sala da Congregação e
1393 mesmo o Diretor Eduardo se retirou da sessão quando os alunos se
1394 manifestaram contra a reforma, e não só contra a reforma, mas também como

1395 ela está sendo discutida dentro da nossa Escola. Os estudantes da ECA e
1396 todas as entidades estudantis já se posicionaram contra essa reforma e apesar
1397 de termos tentado um diálogo com o Diretor, ele continua a assumir uma
1398 postura completamente intransigente, o que nada combina com a história da
1399 nossa Escola, que sempre lutou pela democracia no país e dentro da
1400 Universidade. E esse fato fica ainda mais evidenciado quando há problemas
1401 ainda mais emergenciais e mais cruciais para a educação da ECA, e vou dar
1402 alguns exemplos: a disciplina de Ciência Política do Departamento de
1403 Publicidade, Relações Públicas e Turismo foi cancelada por falta de professor;
1404 o curso de Artes Visuais quase não abriu vagas no vestibular neste ano por
1405 conta da falta de professores e pela precarização no Departamento; o curso de
1406 Artes Cênicas também sofre com a falta de professores e possui apenas um
1407 professor da Licenciatura, que está de licença, e o processo de contratação de
1408 um novo professor está acontecendo de uma maneira tão nebulosa que acaba
1409 comprometendo a legitimidade do processo. Além disso, há muito tempo que
1410 alunas do Departamento de Jornalismo e Editoração denunciam casos de
1411 assédio e machismo por parte do Prof. Tognolli e nada foi feito. Sem falar da
1412 falta de funcionários, que afeta todos os Departamentos em algum nível. Então,
1413 acho que os investimentos da Diretoria da ECA, ao invés de uma reforma
1414 contra os estudantes e contra a nossa Vivência, deveria ser nos cursos, pela
1415 contratação de professores e pela contratação de funcionários, até porque a
1416 medida vai na contramão, inclusive, do que foi pautado nesse fórum, em
1417 relação às diretrizes orçamentárias e, para além disso, vai na contramão do
1418 desenvolvimento dos cursos e da manutenção da USP enquanto uma
1419 Universidade de excelência. Então, gostaria de compartilhar, acho muito grave
1420 o que está acontecendo na ECA e que se reflete também em todos os cursos
1421 da USP." **M. Reitor:** "O Prof. Eduardo pediu direito a resposta e estou
1422 concedendo." **Cons. Eduardo Henrique Soares Monteiro:** "Em primeiro lugar,
1423 gostaria de lamentar as contínuas distorções que escutamos. A distorção dos
1424 fatos só dificulta o diálogo. Como sempre coloco na Congregação da ECA e
1425 para todos aqueles que me procuram, a necessidade dos temas serem
1426 discutidos com clareza, com transparência e com responsabilidade é
1427 fundamental para que essa discussão seja realmente efetiva. Gostaria de fazer
1428 alguns esclarecimentos, especialmente no que concerne a esse projeto de

1429 reforma desse espaço que estamos provisoriamente batizando de Criateca.
1430 Foram feitas visitas no local e dezenas de reuniões envolvendo professores,
1431 chefes de departamentos, representantes das CoCs, funcionários, alunos,
1432 representantes da SEF, da Secretaria de Gestão Ambiental e da Prefeitura.
1433 Então, esse projeto é o resultado de um enorme esforço coletivo, envolvendo
1434 diretamente especialmente os quatro departamentos de Comunicação da ECA,
1435 porque todo o processo se deu por uma avaliação de necessidades
1436 acadêmicas, daí a conversa intensa com todas as CoCs dos Departamentos de
1437 Comunicação para que fosse feita uma proposta que beneficiasse a todos e a
1438 Unidade como um todo. Aproveito e agradeço a todos esses que participaram
1439 dessas discussões de forma ativa, colaborando para que realmente saísse um
1440 projeto bastante interessante. É preciso esclarecer que o espaço é ocupado
1441 pelas entidades estudantis e a área atual é de 190 m², na proposta da Crioteca
1442 essa área é ampliada para 430 m², significa um aumento de mais do dobro do
1443 espaço. Todas as demandas dos estudantes que chegaram até nós foram
1444 atendidas pelo projeto. O projeto garante, sim, ao contrário do que se diz,
1445 autonomia dos Centros Acadêmicos, da Atlética, porque tem entradas
1446 independentes, banheiros independentes acessíveis a qualquer hora pelos
1447 seus representantes. A lanchonete, no projeto, será ampliada e adequada às
1448 normas de vigilância sanitária, o que não acontece atualmente. O projeto
1449 também atende a uma demanda antiga dos funcionários da ECA, que é o
1450 espaço para o Grêmio dos funcionários e para os vestiários feminino e
1451 masculino - não existem vestiários na ECA atualmente e esse projeto atende
1452 essa necessidade também. O projeto arquitetônico que guiou todo esse
1453 trabalho foi apresentado depois de dez meses de reuniões intensas, na metade
1454 desse período esse projeto arquitetônico foi apresentado à Congregação, em
1455 junho de 2017, e foi aprovado por unanimidade, na reunião de dezembro, a
1456 efetivação do projeto arquitetônico na planta. É preciso também mencionar que
1457 a proposta apresentada pelos estudantes também foi analisada na mesma
1458 Congregação da mesma maneira, de forma absolutamente transparente e
1459 igualitária. É preciso mencionar que a proposta que foi apresentada pelos
1460 estudantes é muito semelhante à proposta que foi discutida nesses dez meses
1461 de reunião. O que pesou sobretudo, na aprovação pela Congregação, foram
1462 dois pontos fundamentais de divergência: na proposta que foi aprovada está

1463 prevista a construção de um Auditório, que é uma necessidade premente da
1464 ECA, porque realizamos muitos eventos fora da Escola porque não temos um
1465 Auditório adequado para isso, e também a questão dos vestiários dos
1466 funcionários, como já mencionei. Quero, mais uma vez, reiterar que estamos
1467 abertos às sugestões e argumentações embasadas, propostas inteligentes,
1468 mas nenhuma nos foi apresentada até o momento.” **Cons. Uriel Engel Piffer:**
1469 “Na verdade venho trazer alguns questionamentos, que são bastante
1470 importantes, a todo corpo estudantil. Tem relação com várias questões que já
1471 foram ditas na mídia e com várias questões que vem acontecendo. Temos
1472 ouvido - e acho que com alguma razão - inclusive vários boatos a respeito da
1473 terceirização dos bandejões, aqueles que ainda não foram terceirizados aqui
1474 na Cidade Universitária. Gostaria de saber, primeiro, em qual instância isso se
1475 encontra. Existe, de fato, um plano para fazer esse tipo de processo? E vou
1476 explicar o por quê da nossa preocupação. Existem casos recentes de
1477 terceirização de bandejões, aqui na própria Cidade Universitária tem o
1478 bandejão da Prefeitura, que logo depois que foi terceirizado tinha muitos
1479 problemas, desde falta de comida, outros bandejões no interior, como é o caso
1480 de Ribeirão Preto, que foi terceirizado no começo do ano passado e que
1481 perdeu completamente a qualidade que tinha antes, vejo pelo menos a cada
1482 duas semanas as pessoas de Ribeirão Preto reclamando que acham larva na
1483 comida e coisas desse tipo. Isso não é uma coisa tão incomum quanto se
1484 imagina, já aconteceu no bandejão da Química, mas acontece com muita
1485 frequência naqueles que foram terceirizados. Isso é uma preocupação muito
1486 grande. Se por um lado a posição da Reitoria é de que a Universidade não é
1487 assistencialista e não é muito competente em gerir restaurantes universitários,
1488 garanto que as empresas que estão sendo contratadas para gerir os nossos
1489 restaurantes universitários são muito menos competentes. Isso comprova tanto
1490 no atendimento quanto na própria comida que é servida e no tipo de serviço
1491 que é prestado. Gostaria que o Reitor explicasse se existe de fato esse plano
1492 ou não.” **Cons. João Cyro André:** “Quero falar que é uma felicidade e uma
1493 honra ter a Prof.^a Liedi e o Prof. Reinaldo à frente da Politécnica e desejo a
1494 eles muita felicidade na condução da Escola politécnica. Quero dizer, também,
1495 de meu profundo apreço e respeito pelo Prof. Eduardo Monteiro e pela Prof.^a
1496 Brasilina, que estão à frente da Escola de Comunicações e Artes. Entrando no

1497 tema que desejo falar, há, em todas as conversas que ouvimos, o compromisso
1498 com a excelência nas atividades fins da Universidade e parece-me que há
1499 algumas condições necessárias para que isso seja atingido, e vou citar quatro
1500 delas. Em primeiro lugar, em função da característica das receitas da USP,
1501 somos extremamente dependentes do Tesouro do Estado de São Paulo, por
1502 isso devemos manter uma política de extrema austeridade, norteadas pelos
1503 parâmetros de sustentabilidade econômico-financeira, pois a crise financeira
1504 ainda está instalada dentro da Universidade. Não é verdade que ela foi
1505 ultrapassada, está se buscando um ponto de equilíbrio, mas ainda é uma
1506 situação extremamente vulnerável. Em segundo, quero pedir a revisão da
1507 Resolução nº 7290, que trata das taxas de valores pagos por fontes externas à
1508 Universidade e aos seus docentes; se é verdade que ela colocou ordem e
1509 ampliou os recolhimentos para a Reitoria, também é verdade que ela diminuiu
1510 os recursos destinados para algumas unidades e criou barreiras na sua
1511 utilização. A parte que cabe à Reitoria passou mais ou menos de 4% para 10%
1512 e, por exemplo, na Poli reduziu de 8% para 5%, sendo 0% destinados aos
1513 Departamentos, quando eles tinham 5% para suas despesas, em função dessa
1514 receita extraordinária. Assim, parece-me que é extremamente importante que a
1515 Reitoria reveja essa Resolução, no interesse maior dos Departamentos e das
1516 Unidades, dando a elas liberdade para que indiquem os percentuais que elas
1517 consideram adequados como fonte de receitas. Em terceiro lugar, percebemos
1518 que o tema HU é um tema recorrente e é importante que a Reitoria apresente a
1519 este Conselho propostas para a superação da situação atual, que é um perde-
1520 perde, perde a Universidade e perde a sociedade. Sobra competência dentro
1521 da Universidade de São Paulo para essa atuação, de forma que espero
1522 vivamente que ao longo deste ano possam ser trazidas propostas para este
1523 Conselho Universitário decidir qual será o futuro do HU, porque a situação atual
1524 é a pior situação que pode se manter. Em quarto lugar, sempre subordinada à
1525 questão da sustentabilidade financeira, parece-me que é extremamente
1526 importante uma correção dos seus salários, via revisão de carreira ou via
1527 reajuste diferenciado, para os docentes. Isso porque os docentes mais novos
1528 não têm salários atrativos e há uma evasão clara de docentes dentro da
1529 Universidade, em certos setores e isso precisa ser revisto, ou dentro de um
1530 viés de revisão da carreira ou um ajuste diferenciado para os docentes.

1531 Também não faz sentido que o salário do Reitor da Universidade de São Paulo
1532 seja inferior aos dos seus Procuradores, um Procurador ganha 50% a mais do
1533 que o Reitor e mais as sucumbências dos seus processos. Não é razoável que
1534 um professor de uma Universidade Federal ganhe 50% a mais do que o Reitor
1535 da Universidade de São Paulo. Então, é importante que se continue o esforço
1536 para que o limite constitucional de 90,25% do subsídio fixado ao Ministro do
1537 Supremo Tribunal Federal seja implantado aqui para os professores da
1538 Universidade de São Paulo. São esses quatro pontos que queria apontar e
1539 pedir a atenção especial da Reitoria da Universidade de São Paulo, do meu
1540 colega Prof. Vahan e para o Prof. Hernandes.” **M. Reitor**: “Obrigado a todos os
1541 conselheiros que falaram, deram sugestões, fizeram recomendações e
1542 apresentaram dúvidas. A equipe administrativa e a equipe jurídica estão aqui
1543 presentes e, logicamente, já coletaram essas informações e acredito que essas
1544 sugestões serão sempre muito bem-vindas. Só para esclarecimento, a
1545 Comissão de Acompanhamento das Cotas é uma decisão deste Conselho
1546 Universitário e nosso Pró-reitor, que acabou de tomar posse há duas horas e
1547 meia, certamente, assim que conseguir voltar ao seu Gabinete, vai se
1548 preocupar com isso. Lembro, ainda, que essa comissão também tem uma
1549 tarefa administrativa de fornecer dados para que o Conselho Universitário
1550 continue analisando e avaliando essa parte de inclusão. Também quero dizer
1551 que eu e o Prof. Hernandes não nos recusamos a receber ninguém, mas
1552 lamentamos que a agenda do Reitor e Vice-reitor não é uma agenda simples e
1553 não adianta ninguém vir na porta da Reitoria e querer falar com o Reitor.
1554 Quando o coletivo do Butantã chegou, é obvio que eu estava em reunião e o
1555 Prof. Hernandes estava em reunião e, pior ainda, o chefe de gabinete estava
1556 na reunião que eu estava. Então, é impossível vir na Reitoria, os próprios
1557 diretores sabem que é um malabarismo que as secretárias fazem para acertar
1558 nossas agendas, que desta semana, por exemplo, começa, invariavelmente, às
1559 8h da manhã para mim e normalmente termina às 23h/23h30; hoje, talvez, até
1560 um pouco mais, porque tem um jantar oficial que eu tenho que participar.
1561 Assim, existem meios claros e definidos para poder marcar uma agenda com o
1562 Reitor, com o Vice-Reitor e com os Pró-Reitores, porque as agendas dos Pro-
1563 reitores - é bom os senhores saberem - não é tão tranquila como possam
1564 imaginar. Acho que talvez não tenha sido muito claro, o Orçamento aprovado

1565 para a Universidade de São Paulo é exatamente o valor que discutimos e
1566 decidimos no ano passado, nenhum centavo a mais. É só um informe
1567 importante, pelo menos até hoje, dia 13 de março, nenhum centavo a mais,
1568 lamento. Ato seguinte o M. Reitor passa à **PARTEII - ORDEM DO DIA. 1 -**
1569 **REGIMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO. PROCESSO 2012.1.12458.1.9 – PRÓ-**
1570 **REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO.** Proposta de destaques levantados pelos
1571 Conselheiros, referente à alteração do Regimento de Pós-Graduação. Minuta
1572 de Resolução que baixa o Regimento de Pós-Graduação, aprovada pelo Co
1573 em 26.09.2017. **Parecer do Co:** aprova as propostas de alteração do
1574 Regimento de Pós-Graduação, sem prejuízo dos destaques levantados na
1575 reunião pelos Conselheiros (26.09.17). O Pró-Reitor de Pós-Graduação, Prof.
1576 Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, encaminha a proposta de revisão do
1577 Regimento de Pós-Graduação, bem como do Regimento Geral e Estatuto da
1578 USP, considerando os destaques sugeridos no Co (19.10.17). **Parecer da PG:**
1579 sobre a proposta de alteração ao artigo 37 do Regimento de Pós-Graduação,
1580 manifesta que esta parece dissonante das normativas que regem o tema,
1581 aconselhando a manutenção da redação anteriormente adotada no artigo, sem
1582 a respectiva previsão de prazo para apresentação do diploma posterior à
1583 matrícula na pós-graduação. A Procuradora Geral informa que para dar o
1584 encaminhamento adequado aos colegiados competentes, sugere que seja
1585 avaliada a conveniência ou não de cisão das questões em pauta, tendo em
1586 vista que o Co já havia aprovado o texto base, ressaltando tão somente os
1587 destaques (16.11.17). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr.
1588 Victor Wünsch Filho, que acompanha as decisões do Conselho de Pós-
1589 Graduação, com relação aos destaques referentes aos seguintes artigos do
1590 Regimento de Pós-Graduação: 61, § 3º (supressivo); 118 a 124 (supressivo);
1591 47, § 2º (modificativo). Acompanha o posicionamento da Procuradoria Geral
1592 com relação ao destaque ao artigo 37 (manter o texto original). Com relação às
1593 alterações no Regimento Geral (artigos 88, 104, 105, 106 e 107) e no Estatuto
1594 da USP (artigos 25 e 72), manifesta-se favoravelmente (29.11.17). Tabela com
1595 resumo das propostas de destaques levantados pelos Conselheiros, decisões
1596 do CoPGr, sugestões da Procuradoria Geral e decisões da CLR. Na reunião do
1597 Conselho Universitário de 12.12.2017 os autos foram retirados de pauta. **2 -**
1598 **ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA USP. PROCESSO 2012.1.12458.1.9 –**

1599 **PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO.** Proposta de alteração dos artigos
1600 25, § 4º e 72 do Estatuto da USP, em decorrência da proposta de alteração do
1601 Regimento de Pós-Graduação. **Texto proposto:** Artigo 25 – (...) § 4º – (...) 1 –
1602 (...) 6 – um representante dos Programas Profissionais. **Texto atual:** Artigo 72
1603 – (...) Parágrafo único – Caberá ao orientador, em conjunto com o candidato,
1604 fixar o plano de estudo, que poderá envolver vários Departamentos, Unidades
1605 ou áreas mais amplas, bem como Instituições não ligadas à Universidade.
1606 **Texto proposto:** Artigo 72 – (...) § 1º - Caberá ao orientador, em conjunto com
1607 o candidato, fixar o plano de estudo, que poderá envolver vários
1608 Departamentos, Unidades ou áreas mais amplas, bem como Instituições não
1609 ligadas à Universidade. § 2º - Excepcionalmente, o título de doutor pode ser
1610 dispensado para orientadores de alta qualificação, comprovada mediante
1611 exame de títulos, trabalhos e publicações de natureza acadêmica, aprovada
1612 por maioria pela CPG, CaC e, por maioria qualificada, pela Congregação e pelo
1613 CoPGr. § 3º - Poderão integrar o corpo docente dos Programas Profissionais,
1614 orientadores não-doutores de notória competência profissional ou técnico-
1615 científica na área. Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. Na
1616 reunião do Conselho Universitário de 12.12.2017 os autos foram retirados de
1617 pauta. **3 - ALTERAÇÃO DO REGIMENTO GERAL DA USP. PROCESSO**
1618 **2012.1.12458.1.9 – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO.** Proposta de
1619 alteração dos artigos 88, 104, §2º, 105, 106, 107, § 3º e 116 do Regimento
1620 Geral da USP, em decorrência da proposta de alteração do Regimento de Pós-
1621 Graduação. **Texto proposto:** Artigo 88 – (...) (...) § 3º - Excepcionalmente, o
1622 título de doutor pode ser dispensado para orientadores de alta qualificação,
1623 comprovada mediante exame de títulos, trabalhos e publicações de natureza
1624 acadêmica, aprovada por maioria pela CPG, CaC e, por maioria qualificada,
1625 pela Congregação e pelo CoPGr. § 4º - Poderão integrar o corpo docente dos
1626 Programas Profissionais, orientadores não-doutores de notória competência
1627 profissional ou técnico-científica na área. **Texto atual:** Artigo 104 - ...§ 2º - O
1628 pós-graduando poderá usufruir, além do prazo estabelecido no caput deste
1629 artigo, de licença-paternidade por um prazo de cinco dias, com suspensão da
1630 contagem dos prazos regimentais. **Texto proposto:** Artigo 104 - ...§ 2º - O pós-
1631 graduando poderá usufruir, além do prazo estabelecido no caput deste artigo,
1632 de licença-paternidade por um prazo de vinte dias, com suspensão da

1633 contagem dos prazos regimentais. **Texto atual:** Artigo 105 - O Mestrado e o
1634 Doutorado receberão designações correspondentes às áreas de Ciências,
1635 Letras, Filosofia ou Artes, com indicação do Programa e da área de
1636 concentração correspondente, conforme e quando for o caso.
1637 Excepcionalmente, outras designações serão analisadas pelo Conselho de
1638 Pós-Graduação. **Texto proposto:** Artigo 105 - O Mestrado e o Doutorado
1639 receberão designações correspondentes às áreas de Ciências, Letras,
1640 Filosofia, Artes ou Educação, com indicação do Programa e da área de
1641 concentração correspondente, conforme e quando for o caso.
1642 Excepcionalmente, outras designações serão analisadas pelo Conselho de
1643 Pós-Graduação. **Texto atual:** Artigo 106 - As comissões julgadoras de
1644 Dissertação de Mestrado devem ser constituídas por três examinadores. As
1645 comissões julgadoras de Tese de Doutorado devem ser constituídas por
1646 número ímpar de examinadores, garantindo o mínimo de três membros,
1647 conforme estabelecido pela CPG em seu regimento. As comissões julgadoras
1648 serão compostas também pelo orientador ou co-orientador do candidato,
1649 exclusivamente na condição de presidente, sem direito a voto. § 1º – Aos
1650 Programas, poderá ser facultada a participação do orientador ou co-orientador,
1651 como membro votante da Comissão Julgadora, além de presidi-la, mediante
1652 justificativa apresentada pela CCP, aprovada pela CPG e pela Congregação ou
1653 Conselho Deliberativo ou órgão equivalente de cada unidade envolvida, e
1654 notificada ao CoPGr. (...) **Texto proposto:** Artigo 106 - As comissões
1655 julgadoras de Dissertação de Mestrado devem ser constituídas por três
1656 examinadores. As comissões julgadoras de Tese de Doutorado devem ser
1657 constituídas por três ou cinco examinadores, conforme estabelecido pela CPG
1658 em seu regimento. § 1º - Os Programas deverão estabelecer em seus
1659 Regulamentos se a participação do orientador na Comissão Julgadora será
1660 como Presidente e membro examinador, ou exclusivamente como Presidente,
1661 sem direito a voto. (...) **Texto atual:** Artigo 107 - (...) § 3º - Na composição da
1662 comissão julgadora de Mestrado e Doutorado, a maioria dos examinadores
1663 deverá ser externa ao Programa de Pós-Graduação, sendo pelo menos um
1664 externo à Universidade de São Paulo. **Texto proposto:** Artigo 107 - (...) § 3º -
1665 Na composição da comissão julgadora de Mestrado e Doutorado, a maioria dos
1666 examinadores deverá ser externa ao Programa de Pós-Graduação, sendo pelo

1667 menos um externo à Unidade. **Texto atual:** Artigo 116 - A Câmara Curricular
1668 (CaC) do CoPGr pode aceitar como equivalentes aos outorgados pela USP os
1669 títulos de Mestre e de Doutor obtidos no exterior e os títulos de Livre-Docente
1670 obtidos fora da USP, ouvidas a CPG e a Congregação pertinentes. (alterado
1671 pela Resolução nº 6527/2013). Parágrafo único - O título de Livre-Docente
1672 obtido fora da USP pode ser aceito pela Câmara Curricular (CaC), como
1673 equivalente ao título de Livre-Docente desta Universidade, se tiver sido obtido
1674 mediante a submissão a provas equivalentes às adotadas pela USP, em
1675 instituição de reconhecida excelência. **Texto proposto:** Artigo 116 – A CPG
1676 pode aceitar como equivalentes aos outorgados pela USP os títulos de Mestre
1677 e de Doutor obtidos no exterior, e a Congregação, ou órgãos equivalentes,
1678 pode aceitar os títulos de Livre-Docente obtidos fora da USP. Parágrafo único -
1679 O título de Livre-Docente obtido fora da USP pode ser aceito como equivalente
1680 ao título de Livre-Docente desta Universidade pela Congregação da Unidade
1681 ou órgão equivalente, condicionada sua aceitação a ter sido este obtido
1682 mediante a submissão a provas equivalentes às adotadas pela USP, em
1683 instituição de reconhecida excelência. Minuta de Resolução preparada pela
1684 Secretaria Geral. Na reunião do Conselho Universitário de 12.12.2017 os autos
1685 foram retirados de pauta. **Secretário Geral:** “São os três primeiros itens da
1686 Ordem do Dia, como já foi comentado. São três assuntos conexos, na verdade.
1687 O primeiro item já foi aprovado no Co de 26 de setembro, quando o mesmo
1688 aprovou o Regimento da Pós-graduação. Naquela oportunidade, foram feitos
1689 alguns destaques no plenário do Conselho Universitário e esses destaques
1690 foram encaminhados para ser analisados devidamente no Conselho de Pós-
1691 graduação, o qual se manifestou e encaminhou à Procuradoria Geral da
1692 Universidade e, depois, para a CLR, a qual aprovou essas manifestações.
1693 Sendo assim, vamos, no primeiro item, falar dos destaques que, em
1694 decorrência da aprovação destes, precisamos fazer ajustes que estão no item
1695 segundo, no Estatuto – que exige quórum de 2/3 (80 votos) - e, na sequência,
1696 alguns ajustes no Regimento Geral da Universidade, que depende de maioria
1697 absoluta (61 votos). Então, para o encaminhamento das questões, pediríamos
1698 ao Prof. Carlotti, Pró-reitor de Pós-graduação, que agora inicia um novo
1699 mandato, e temos também a Dr.^a Adriana Fragalle, Procuradora Geral, também
1700 para prestar esclarecimentos.” **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior:**

1701 **(apresentação)** “Fiz uma apresentação detalhada de cada destaque, conforme
1702 um resumo do material que foi distribuído aos Conselheiros, mas entendo que
1703 a votação será feita no parecer da CLR como um todo, não será feita uma
1704 votação por tópico, seria desnecessário passar tópico por tópico. Assim, vou
1705 fazer, muito rapidamente, uma apresentação do que tinha planejado, uma vez
1706 que o sistema de votação não será de cada destaque que foi feito. Só para
1707 lembrar um pouquinho a vocês quais os destaques que aparecerão neste
1708 plenário, o superior é a manifestação do Conselho, então, ‘destaque 1’ é
1709 sempre a manifestação do Conselho, depois, a apresentação do artigo e o
1710 texto abaixo é o que foi retirado, ou da CLR, ou da Procuradoria Geral. Neste
1711 caso aqui, na tela, estávamos comentando a possibilidade da inscrição do
1712 aluno sem o registro final, podendo apresentar em seis meses. Esta foi uma
1713 proposição do Instituto de Física, o entendimento final é de não acatar o
1714 destaque e, assim, são os outros destaques que foram feitos e que tem todas
1715 as manifestações sim ou não. Entendo que o que aprovamos como um todo,
1716 da proposta anterior, que foi feita na Reunião anterior, há uma grande
1717 coincidência entre a opinião do Conselho e da Procuradoria, são somente dois
1718 itens que houve um desacordo entre o Conselho, PG e CLR, e meu
1719 entendimento é pela aprovação do parecer da CLR, mesmo havendo algumas
1720 inconsistências de propostas, porque no total acho que a Pós-Graduação vai
1721 ficar muito mais leve, muito mais ágil, com a aprovação do que já foi feito e
1722 com esses destaques. Com relação a este primeiro item, entendemos que
1723 deveria assumir essa posição e tem outro item que é uma redação (item 8),
1724 mas também não faz muita diferença para a aprovação em bloco como está
1725 sendo sugerido pelo encaminhamento. Fico a disposição caso haja algum
1726 esclarecimento que os senhores queiram ter.” **Cons. Marcos Nogueira**
1727 **Martins**: “Queria me manifestar exatamente sobre este item, que é o art. 37.
1728 Conversei com a Adriana no começo da reunião e fiquei com a impressão de
1729 que estamos concordando. No entendimento que foi negado, o que é exigido
1730 para que o aluno faça matrícula é a colação de grau, o problema é que aqui, na
1731 USP, demoramos para fazer a colação de grau. Lá na Física sempre tem
1732 colação de grau emergencial para permitir que o aluno tenha o documento de
1733 colação de grau para poder fazer a matrícula. Perdemos estudantes do exterior
1734 que vão se matricular na UNICAMP, porque lá eles permitem que façam a

1735 matricula sem ter o documento da colação de grau, porque em vários lugares
1736 isso demora. O entendimento da Adriana, pelo que entendi, corrija-me se eu
1737 estiver errado, é que podemos fazer a matrícula se o cara tiver documento de
1738 que ele concluiu o curso e ele, depois de algum tempo, apresente o documento
1739 da colação de grau; ele pode chegar com um daqueles documentos de que
1740 completou o curso e créditos e isso permite que a matrícula seja feita. Gostaria
1741 que a redação final contemplasse isso para não ficarmos amarrados em uma
1742 situação que nos leve a perder estudantes como estamos perdendo hoje.”

1743 **Cons. Marcílio Alves**: “É um esclarecimento para o Prof. Carlotti. No artigo
1744 106, chamou-me a atenção que do jeito que ele está proibiria o orientador que
1745 está afastado de participar da defesa do próprio aluno e, portanto, uma redação
1746 alternativa, que não sei se cabe fazer agora e nem se é possível, mas seria
1747 apenas adicionar uma vírgula no § 1º do artigo 106 e, completando, após essa
1748 vírgula: ou apenas como examinador quando estiver afastado e participar da
1749 defesa apenas por meio de vídeo conferência, pois a não participação causaria
1750 um problema para o orientador.” **Procuradora Geral**: “Quero apenas fazer um
1751 esclarecimento rápido, que na realidade já está em parte neste *slide*. O que foi
1752 analisado pela PG era a redação como proposta e realmente como está
1753 colocado ali. Está um pouco cortado o artigo que é da Lei de Diretrizes e
1754 Bases, mas o que apontamos foi que, estritamente falando, a Lei exige nos
1755 cursos de pós-graduação, que são abertos a diplomados. No âmbito da
1756 graduação já existe uma certa flexibilidade, que tem sido bem aceita sob o
1757 aspecto jurídico-formal e nunca foi contestada, que é por meio da Resolução
1758 CoG nº 7117/2015. Ela permite um certo tempo para apresentar o certificado,
1759 como está no artigo 1º: poderá ser aceita a matrícula inicial, em curso de
1760 graduação, sem apresentação de certificado de conclusão do ensino médio,
1761 mas o paragrafo 1º coloca uma ressalva, a matrícula referida no *caput*
1762 dependerá da apresentação de documento emitido por instituição de ensino
1763 que ateste a conclusão do ensino médio pelo interessado. Então, no âmbito da
1764 graduação, existe a possibilidade de ter um deferimento simplesmente da
1765 apresentação de um documento, mas ele já tem que ter concluído o ensino
1766 médio para entrar na graduação; a mesma lógica tem que ser observada para
1767 a pós-graduação. É possível que se construa um deferimento da apresentação
1768 de um documento formal, a certidão de colação ou diploma, mas não é

1769 possível que ele tenha um tempo adicional para concluir a graduação já
1770 participando da pós-graduação, porque neste caso, teríamos um confronto com
1771 a Lei de Diretrizes e Bases. Esse condicionamento não está na redação que
1772 veio para análise da PG e para votação agora, foi motivo pelo qual a PG opinou
1773 pela manutenção, por hora, da redação que foi aprovada no texto base no final
1774 do ano, com a possibilidade que façamos uma nova redação que possa seguir
1775 novamente esse tramite, até porque é apenas uma alteração do Regimento de
1776 Pós-Graduação, não precisa alterar o Regimento Geral e nem o Estatuto.”

1777 **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior**: “Se for esse o entendimento, acho que
1778 a redação inicial, que foi aprovada pelo Co, sem esse destaque, permite isso.”

1779 **Secretário Geral**: “Não Prof. Carlotti, salvo melhor juízo, a redação original
1780 aprovada no Conselho Universitário de 16 de setembro diz: “os candidatos
1781 aprovados no processo seletivo ou seu representante legal deverão apresentar,
1782 no ato da matrícula, cópia do diploma registrado ou certificado com a data de
1783 outorga de grau obtido em um curso de graduação plena, oficialmente
1784 reconhecido’. O que o Cons. Marcos Martins está colocando é que existem
1785 meios de comprovar a conclusão de uma graduação, para atender as
1786 exigências da LDB, sem que seja necessariamente com o certificado de
1787 colação de grau. Acho que essa pequena alteração da redação - o mérito está
1788 claro - pode ser feita em um momento posterior e, como foi dito, não tem
1789 reflexo, nem na mudança do Estatuto nem do Regimento Geral. De forma que
1790 podemos fazer isso em um segundo momento, para atender esse espírito. O
1791 que vai ficar agora, que é exatamente o parecer da CLR acompanhando a
1792 Procuradoria Geral, é a manutenção do texto anterior.” **M. Reitor**: “Quero
1793 esclarecer que nós, como Conselho Universitário, votamos a favor ou contra o
1794 que as Comissões Permanentes nos mandam. Então, a Pró-Reitoria de Pós fez
1795 a proposta, passou pela Comissão de Legislação e Recursos, e vem uma
1796 decisão desta para aprovarmos ou reprovamos. Se não aprovamos o que a
1797 Pró-Reitoria pediu, podemos, depois, aprovar ajustes ao parecer da CLR, mas
1798 não analisamos a proposta original que veio da Pró-Reitoria de Pós-
1799 Graduação, mas sim o parecer da CLR. Isso tem que ficar muito claro, o
1800 Conselho Universitário se baseia no que as Comissões Permanentes estão
1801 recomendando, acatando ou não essas decisões. É muito importante nossa
1802 rotina de trabalho, porque como é um Conselho muito grande, poderíamos

1803 incorrer erro ou engano quando tomamos decisões espontâneas, por isso
1804 temos Comissões Permanentes que fazem análises detalhadas dessas nossas
1805 decisões.” **Secretario Geral**: “No caso aqui, Cons. Marcos Martins,
1806 acompanhamos o parecer da CLR, mantemos o texto original, mas depois se
1807 faz uma pequena proposta de alteração do texto, para adequar a essa ideia.”
1808 **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior**: “Pelo que entendi, pelo que a Dr.^a
1809 Adriana falou, o próprio Conselho pode fazer uma resolução, aceitando esse
1810 material. Com relação à dúvida levantada pelo Cons. Marcilio, as comissões
1811 julgadoras de dissertação de mestrado devem ser constituídas por três
1812 examinadores. As comissões julgadoras de tese de doutorado devem ser
1813 constituídas por três ou cinco examinadores, conforme estabelecido pela CPG
1814 em seu regimento. ‘§ 1º - Os Programas deverão estabelecer em seus
1815 Regulamentos se a participação do orientador na Comissão Julgadora será
1816 como Presidente e membro examinador, ou exclusivamente como Presidente,
1817 sem direito a voto.’ É sobre isso? Não estou encontrando.” **Cons. Marcílio**
1818 **Alves**: “Um colega me chamou a atenção de que no paragrafo 1º do artigo
1819 106, do jeito que está, pede que o examinador, que está licenciado e fazendo
1820 um pós-doc nos exterior, ele afastado não poderia participar da banca de seu
1821 próprio aluno por videoconferência, por isso que ele está sugerido para alterar
1822 o texto levemente para que isso não ocorra.” **Cons. Carlos Gilberto Carlotti**
1823 **Junior**: “O artigo 106, § 1º é esse. Não consigo achar.” **Cons. Marcílio Alves**:
1824 “É porque se ele estiver afastado, acho que em outro ponto do Estatuto
1825 Docente, ele não poderia participar de uma banca por videoconferência de um
1826 aluno dele. Não tenho certeza se isso é de fato, porque recebi a informação do
1827 colega que me pediu para eu trazer isso aqui.” **M. Reitor**: “Não sei se você
1828 lembra que para ser presidente tem que estar presencial com o aluno. Então,
1829 como o orientador está fora, ele não pode ser o presidente, porque ele não está
1830 fisicamente com o aluno.” **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior**: “Em algum
1831 ponto exigimos que na banca de defesa, não na de qualificação, pelo menos
1832 um membro da casa, acho que nem precisaria ser o presidente e o aluno, se
1833 for fazer por videoconferência. Do professor estar afastado ou não, eu não
1834 lembro.” **Cons. Marcílio Alves**: “Então, para não causar mais celeuma, vou
1835 aceitar seu direcionamento.” **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior**: “Aqui é só
1836 a composição de banca, não fala sobre videoconferência, isso vai aparecer em

1837 outro local do documento. Agora, no Conselho de Pós-Graduação, com 50
1838 Presidentes de Comissões de Pós-Graduação e 270 Coordenadores, isso não
1839 foi levantado, então eu teria cuidado com essa informação.” (Conselheiros
1840 falam fora do microfone) **Cons. André Vitor Singer:** “Na verdade é um pedido
1841 de esclarecimento sobre o encaminhamento dos trabalhos, porque esse
1842 assunto foi debatido no Conselho Universitário de setembro, já faz certo tempo,
1843 de forma que quero me atualizar. Na nossa Congregação, discutimos cinco
1844 destaques, entre eles, se não me engano, um que foi proposto pela nossa
1845 representação, que diz respeito à obrigatoriedade de proficiência em Língua
1846 Portuguesa para os ingressantes na Pós. A minha pergunta é a seguinte:
1847 estamos, neste momento, discutindo cinco destaques ou estamos discutindo
1848 um e depois vamos discutir os outros? Porque agora estávamos discutindo um
1849 assunto que diz respeito aos 180 dias para a apresentação da documentação.
1850 É um dos destaques que consta aqui e o Cons. Marcílio levantou outro
1851 assunto. Nós estamos discutindo os cinco destaques. Desculpem-me se estou
1852 desatualizado, mas é para eu entender. São cinco destaques? Porque foram
1853 cinco destaques que minha Congregação discutiu.” **M. Reitor:** “Nós estamos
1854 discutindo todos os destaques juntos. Nós estamos discutindo, na verdade, o
1855 relatório final, da CLR, para todos os destaques.” **Cons. André Vitor Singer:**
1856 “Ou seja, tudo está em discussão nesse momento.” **M. Reitor:** “Perfeitamente.”
1857 **Secretário Geral:** “Tem um quadro que foi enviado junto com o material.” **M.**
1858 **Reitor:** “Por favor, levante o que sua Congregação achou por bem alterar. Se
1859 você concorda ou não com esses destaques.” **Cons. André Vitor Singer:** “As
1860 nossas decisões são no sentido de apoiar os 180 dias da possibilidade da
1861 entrega dos documentos, após o ingresso na pós-graduação; a favor de manter
1862 a obrigatoriedade de proficiência em Língua Portuguesa, que foi o destaque
1863 que nós mesmos apresentamos; apoiamos que não haja um capítulo a parte
1864 para o mestrado profissional; apoiamos a licença paternidade de 180 dias; e
1865 vamos nos abster no que diz respeito a que professores não doutores possam
1866 dar aula para mestrandos profissionais, porque nos dividimos. A nossa
1867 Congregação empatou com relação a essa questão. Apenas gostaria de saber
1868 se são essas as questões.” **M. Reitor:** “O Prof. Carlotti tem algo mais a
1869 colocar?” **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior:** “Não. É isso mesmo. Os seis
1870 destaques foram analisados pela Pró-Reitoria de Pós, depois pela CLR e as

1871 conclusões da CLR são essas que eles fizeram no final. E, pelo que estou
1872 entendendo, será votado o parecer da CLR, que fala sobre os seis destaques.
1873 Alguns concordando com o que o Cons. André falou e alguns discordando da
1874 posição que ele comentou. Volta um pouquinho. Então, todos os destaques,
1875 esse que está em vermelho aqui é o que recomenda a CLR e é o material que
1876 foi discutido (ou distribuído) para os senhores. Eu não vou falar um a um, pelo
1877 mecanismo de votação que foi solicitado.” **M. Reitor:** “Como é um assunto que
1878 já foi discutido, estamos analisando os destaques dessas mudanças. Acho que
1879 é isso que tem que ficar claro. Não é o assunto que está vindo agora ao
1880 Conselho. Podemos colocar em votação? Tenho aqui a solicitação do Marcos
1881 pedindo para votar destaque a destaque e, se votarmos rápido, é questão de
1882 cinco minutos. Então, vamos lá. Prof. Carlotti, você consegue encaminhar
1883 destaque por destaque? **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior:** “O primeiro
1884 destaque é aquele que já chegamos à conclusão que o melhor é ficar a
1885 recomendação original e não o destaque. O parecer da CLR para este
1886 destaque é: acompanhar e entendimento da PG e não acatar o destaque.”
1887 **Secretário Geral:** “Manter o texto original, portanto. Então, esse é o primeiro
1888 destaque que vamos votar. Votando ‘sim’ estarão votando com a CLR. O
1889 Destaque permitia que o aluno apresentasse o certificado de conclusão depois
1890 de 180, mas, segundo a PG, isso seria ilegal, porque ele poderia se formar
1891 durante esses 180 dias. Então, é melhor ficar com a posição original, que
1892 exigia isso, e fazer uma modificação infra regimental, como foi feito na
1893 Graduação, permitindo que ele entregue um documento dizendo que ele
1894 concluiu e depois ele traz um documento definitivo. Penso que fica bom para o
1895 Cons. Marcos, era o que ele queria, fica bom para a PG e fica bom para nós.
1896 De forma que é melhor deixarmos o texto original e nós fazemos só uma
1897 recomendação infra regimental.” (Algun Conselheiro fala fora do microfone) **M.**
1898 **Reitor:** “Nós sempre votamos pela CLR. Então, a CLR pediu para deixar o
1899 texto original.” **Secretário Geral:** “Quem for favorável à manifestação da CLR,
1900 que é pela manutenção do texto original, vota sim; quem for contrário, vota
1901 não.” **Cons. Pietro Ciancaqlini:** “Temos uma questão de ordem. Nós temos
1902 um parecer único, acho que ficar votando picado, você aprova um e não aprova
1903 outro, o parecer da CLR fica inválido. Eu proponho que como tem um parecer
1904 só, seja acatado o parecer da CLR e pronto. Tem um parecer só.” **M. Reitor:**

1905 “Vamos votar os destaques. Quem for favorável ao que a CLR recomendou,
1906 mantendo o texto original, vota sim. Quem for contrário vota não. Quem quiser
1907 se abster se abstenha” Ato contínuo, o **M. Reitor** coloca em votação o
1908 **Destaque 1**: artigo 37 – inclusão de prazo de 180 dias da aprovação do
1909 processo seletivo. O parecer da CLR é contrário ao destaque proposto.
1910 **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 91
1911 (noventa e um) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 6 (seis); Total de
1912 votantes = 99 (noventa e nove). É aprovado o parecer da CLR, contrário ao
1913 destaque proposto. **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior**: “O segundo
1914 destaque seria a exigência da Proficiência em Língua Portuguesa para os
1915 alunos estrangeiros. O entendimento colocado pelo CoPGr é que só aqueles
1916 programas que manifestassem interesse é que colocariam no seu Programa. O
1917 destaque que foi feito é para que voltasse ao texto original, que a
1918 obrigatoriedade seja para todos os Programas. O Conselho entende que deva
1919 manter a proposta de somente valer para quem queira fazer essa exigência, e
1920 a posição da CLR foi favorável. Então, se nós votarmos sim, vamos votar pelo
1921 fim da exigência do Português obrigatoriamente para todos os programas e só
1922 deixando a obrigatoriedade para os programas que fizerem essa manifestação
1923 no seu regulamento.” **M. Reitor**: “O parecer da CLR é manter a proposta da
1924 Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Isto é, tornar obrigatória a exigência de
1925 proficiência em Português para os programas que assim o desejarem. Quem
1926 votar sim está votando pela permanência de como está agora. Quem votar não
1927 é contrário.” Passa-se à votação do **Destaque 2**: § 3º do artigo 61 – supressão
1928 da flexibilização da Língua Portuguesa na Universidade. O parecer da CLR é
1929 contrário ao destaque proposto. **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o
1930 seguinte resultado: Sim = 81 (oitenta e um) votos; Não = 4 (quatro) votos;
1931 Abstenções = 6 (seis); Total de votantes = 91 (noventa e um). É aprovado o
1932 parecer da CLR, contrário ao destaque proposto. **M. Reitor**: “ ‘Artigo 1º - A pós-
1933 graduação *stricto sensu*, através de seus cursos de mestrado e doutorado
1934 acadêmicos e profissionais é voltada para a geração de conhecimento e
1935 destina-se à formação de docentes, pesquisadores e profissionais com amplo
1936 domínio do seu campo do saber e capacidade de liderança e inovação.
1937 **Parágrafo único** - Os cursos profissionais visam contribuir para o incremento da
1938 qualificação da prática profissional, conferindo competências para a avaliação

1939 crítica, intervenção e resolução de problemas a ela relacionados, bem como,
1940 para o desenvolvimento de tecnologia aplicadas ao trabalho.’ ” **Cons. Carlos**
1941 **Gilberto Carlotti Junior**: “Esse foi um destaque porque quando nós
1942 suprimimos todos aqueles artigos do mestrado profissional, ficava sem citação,
1943 no texto, o mestrado profissional. Então, foi feita uma recomendação que
1944 pegássemos essa frase do mestrado profissional e colocássemos lá no
1945 parágrafo 1º, definindo o mestrado profissional, senão isso iria desaparecer.
1946 Isso foi uma sugestão do Co, foi acatado pelo CoPGr e acatado pela CLR
1947 também. **M. Reitor**: “Votando ‘sim’ a esse Destaque 3, estamos votando a
1948 inclusão desse Parágrafo único ao artigo 1º.” Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à
1949 votação do **Destaque 3**, onde a CLR manifestou-se contrária à reintrodução do
1950 artigo 118 e propôs redação de parágrafo único ao artigo 1º, conforme lido pelo
1951 M. Reitor. **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim
1952 = 93 (noventa e três) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 5 (cinco); Total
1953 de votantes = 99 (noventa e nove). É aprovado o parecer da CLR contrário à
1954 reintrodução do artigo 118 e propôs redação de parágrafo único ao artigo 1º.
1955 **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior**: “O destaque 4 trata de uma sugestão
1956 para que se prorrogasse a licença paternidade; hoje o Regimento da Pós fala
1957 em 7 dias e o Conselho Universitário aprovou que passasse para 20 dias a
1958 licença paternidade. Teve uma sugestão aqui do plenário para aumentar para
1959 180 dias. O Conselho entendeu que deveria ficar nos 20 dias originais e a CLR
1960 acompanhou essa posição do Conselho.” **M. Reitor**: “A Licença paternidade é
1961 de 20 dias e não 180 dias como foi proposto. Então, votando ‘sim’ mantemos a
1962 decisão da CLR, que é de manter 20 dias de licença.” **Cons. Carlos Gilberto**
1963 **Carlotti Junior**: “Apenas um momento, porque aqui tem cinco destaques que o
1964 Prof. Ignacio me passou, mas são seis destaques.” **Secretário Geral**: “Quanto
1965 ao destaque dos artigos 118 a 124, o Conselho de Pós não acatou os
1966 destaques aprovando, portanto, por trinta votos favoráveis, unanimidade dos
1967 presentes, a supressão dos artigos supramencionados.” **Cons. Carlos**
1968 **Gilberto Carlotti Junior**: “Você está falando do quarto destaque? **Secretário**
1969 **Geral**: “Sim. O quatro é supressão de todos aqueles artigos relacionados ao
1970 mestrado profissional.” **M. Reitor**: “Desculpem, o Destaque 4 é a proposta de
1971 supressão dos itens do mestrado profissional, mantendo o artigo que nós
1972 aprovamos antes. **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior**: “Entendo que é o

1973 fortalecimento dos mestrados profissionais, porque antes, por exemplo, exigia
1974 que os alunos do mestrado profissional só fizessem disciplinas dentro do seu
1975 curso, e retirando todos aqueles artigos, permitimos que o aluno profissional
1976 possa fazer, em outros mestrados profissionais, e até no acadêmico também. E
1977 lá no artigo 1º repetiu: o aluno profissional precisa fazer na banca. Isso já
1978 estava no documento original. Então, tirando esses artigos do mestrado
1979 profissional, na verdade, é uma maturidade do mestrado profissional, é um
1980 atestado de maioridade.” **M. Reitor:** “Prof. Carlotti, sem defesas externas.
1981 Vamos seguir a CLR. O Destaque 4 propõe manter a supressão de todos
1982 aqueles itens do mestrado profissional, porque nós aprovamos agora aquela
1983 inclusão do parágrafo único. Quem for favorável a manter a supressão, que é a
1984 recomendação da CLR, vota ‘sim’. Em votação.” Ato seguinte, passa-se à
1985 votação do **Destaque 4:** reintrodução dos artigos 118 a 124 no Regimento de
1986 Pós-Graduação. A CLR manifesta-se contrária ao destaque proposto. **Votação.**
1987 Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 88 (oitenta e oito)
1988 votos; Não = 4 (quatro) votos; Abstenções = 5 (cinco); Total de votantes = 97
1989 (noventa e sete). É aprovado o parecer da CLR, contrária ao destaque
1990 proposto. **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior:** “O Destaque 5 é a Licença
1991 paternidade. Houve um destaque aqui no Conselho para aumentar para seis
1992 meses. A CLR manteve a redação original de vinte dias. Quem votar ‘sim’ está
1993 votando a Licença paternidade de vinte dias, como está no momento.” Ato
1994 seguinte, o **M. Reitor** passa à votação do **Destaque 5:** § 2º do artigo 47 – ao
1995 invés de 20 dias de licença paternidade, considerar o mesmo prazo da licença
1996 maternidade. A CLR manifesta-se contrariamente ao destaque proposto.
1997 **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: 78 (setenta e
1998 oito) votos; Não = 4 (quatro) votos; Abstenções = 7 (sete); Total de votantes =
1999 97 (noventa e sete). **M. Reitor:** “Passaremos ao último destaque – Destaque
2000 6.” **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior:** “Aqui é a participação do não
2001 doutor na orientação. Foi feita uma grande discussão quando aprovamos isso.
2002 Isso foi colocado em destaque e a sugestão seria não permitir essa inclusão da
2003 possibilidade do não doutor ser orientador e ministrante de disciplinas. O que o
2004 Conselho fez foi uma opção, porque a preocupação que eu senti daquela
2005 discussão em que algumas pessoas entenderam que isso poderia banalizar a
2006 orientação na pós-graduação e poderia trazer problemas aos programas, que

2007 teriam muitas solicitações de não doutores para fazer orientação. Então, o que
2008 nós incluímos, em vermelho, 'previsto em seu regulamento'. De forma que,
2009 aqueles programas que queiram fazer essa possibilidade do não doutor,
2010 precisariam incluir no regulamento. Isso é um pedido da Faculdade de
2011 Medicina de São Paulo, da ECA e algumas outras - acho que do Instituto de
2012 Física também -, que eventualmente podem ter uma pessoa com uma
2013 formação muito boa, que não é doutor e que poderia permitir fazer essa
2014 orientação. O clássico exemplo seria um médico americano, onde ele pode
2015 chegar a professor titular com título de MB, mas quando ele supervisiona pós-
2016 doc nossos - professores nossos lá nos Estados Unidos - quando ele vem aqui
2017 para orientar ele, não tem PHD e não pode orientar. Então, seria para
2018 acomodar essa situação que vai acontecer a cada um, dois anos. Naquelas
2019 Unidades que gostariam de fazer, colocariam isso no seu regimento.
2020 Lembrando que isso tem que passar por várias Comissões, CCP, CPG,
2021 Congregação, Câmara, Conselho." **M. Reitor**: "Não faça a defesa Prof. Carlotti,
2022 por favor. O que eu digo é o seguinte: a CLR acompanhou a Comissão de Pós-
2023 Graduação, dando essa abertura, que é muito útil para as áreas diversas da
2024 Saúde. Então, votando 'sim', estamos dando essa abertura para os programas
2025 que julgarem isso importante; votando 'não', não estamos dando essa abertura.
2026 Está claro? Em votação." Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à votação do
2027 **Destaque 6**: que orientadores e professores não doutores sejam admissíveis
2028 para mestrados profissionais e não admissíveis para mestrado acadêmico. A
2029 CLR se manifestou: 1) contrário ao destaque tal como proposto; 2) pela
2030 alteração do § 1º do artigo 64, nos termos propostos pelo CoPGr; 3) pela
2031 alteração do § 1º do artigo 79, nos termos propostos pelo CoPGr; e 4) pela
2032 alteração do § 2º do artigo 81, nos termos propostos pelo CoPGr. Votação.
2033 Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 87 (oitenta e sete)
2034 votos; Não = 4 (quatro) votos; Abstenções = 7 (sete); Total de votantes = 98
2035 (noventa e oito). É aprovado o parecer da CLR. A seguir, o **M. Reitor** passa ao
2036 item **2 – ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA USP. PROCESSO**
2037 **2012.1.12458.1.9 – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**. Proposta de
2038 alteração dos artigos 25, § 4º e 72 do Estatuto da USP, em decorrência da
2039 proposta de alteração do Regimento de Pós-Graduação. Texto proposto: Artigo
2040 25 – (...) § 4º – (...) 1 – (...) 6 – um representante dos Programas Profissionais.

2041 Texto atual: Artigo 72 – (...) Parágrafo único – Caberá ao orientador, em
2042 conjunto com o candidato, fixar o plano de estudo, que poderá envolver vários
2043 Departamentos, Unidades ou áreas mais amplas, bem como Instituições não
2044 ligadas à Universidade. Texto proposto: Artigo 72 – (...) § 1º - Caberá ao
2045 orientador, em conjunto com o candidato, fixar o plano de estudo, que poderá
2046 envolver vários Departamentos, Unidades ou áreas mais amplas, bem como
2047 Instituições não ligadas à Universidade. § 2º - Excepcionalmente, o título de
2048 doutor pode ser dispensado para orientadores de alta qualificação, comprovada
2049 mediante exame de títulos, trabalhos e publicações de natureza acadêmica,
2050 aprovada por maioria pela CPG, CaC e, por maioria qualificada, pela
2051 Congregação e pelo CoPGr. § 3º - Poderão integrar o corpo docente dos
2052 Programas Profissionais, orientadores não-doutores de notória competência
2053 profissional ou técnico-científica na área. Minuta de Resolução preparada pela
2054 Secretaria Geral. Na reunião do Conselho Universitário de 12.12.2017 os autos
2055 foram retirados de pauta. **M. Reitor:** “Pois bem, como nós aprovamos todas as
2056 sugestões, todas as posições da CLR, alterações têm que ser feitas.”
2057 **Secretário Geral:** “É reflexo daquilo que nós aprovamos no Regimento da
2058 Pós.” **M. Reitor:** “Portanto vou colocar em votação as alterações do Estatuto,
2059 que em função do que nós já acabamos de aprovar têm que ser feitas para
2060 atualizar o Estatuto.” Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à votação das alterações
2061 nos artigos 25 e 72 do Estatuto da USP, decorrentes das alterações do
2062 Regimento de Pós-Graduação. **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o
2063 seguinte resultado: Sim = 91 (noventa e um) votos; Não = 0 (zero); Abstenções
2064 = 6 (seis); Total de votantes = 97 (noventa e sete). É aprovado o parecer da
2065 CLR, favorável às alterações dos artigos 25 e 72 do Estatuto da USP. A seguir,
2066 o **M. Reitor** passa ao item **3 – ALTERAÇÃO DO REGIMENTO GERAL.**
2067 **PROCESSO 2012.1.12458.1.9 – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO.**
2068 Proposta de alteração dos artigos 88, 104, §2º, 105, 106, 107, § 3º e 116 do
2069 Regimento Geral da USP, em decorrência da proposta de alteração do
2070 Regimento de Pós-Graduação. Texto proposto: Artigo 88 – (...) § 3º -
2071 Excepcionalmente, o título de doutor pode ser dispensado para orientadores de
2072 alta qualificação, comprovada mediante exame de títulos, trabalhos e
2073 publicações de natureza acadêmica, aprovada por maioria pela CPG, CaC e,
2074 por maioria qualificada, pela Congregação e pelo CoPGr. § 4º - Poderão

2075 integrar o corpo docente dos Programas Profissionais, orientadores não-
2076 doutores de notória competência profissional ou técnico-científica na área.
2077 Texto atual: Artigo 104 - ... § 2º - O pós-graduando poderá usufruir, além do
2078 prazo estabelecido no caput deste artigo, de licença-paternidade por um prazo
2079 de cinco dias, com suspensão da contagem dos prazos regimentais. Texto
2080 proposto: Artigo 104 - ... § 2º - O pós-graduando poderá usufruir, além do prazo
2081 estabelecido no caput deste artigo, de licença-paternidade por um prazo de
2082 vinte dias, com suspensão da contagem dos prazos regimentais. Texto
2083 atual:Artigo 105 - O Mestrado e o Doutorado receberão designações
2084 correspondentes às áreas de Ciências, Letras, Filosofia ou Artes, com
2085 indicação do Programa e da área de concentração correspondente, conforme e
2086 quando for o caso. Excepcionalmente, outras designações serão analisadas
2087 pelo Conselho de Pós-Graduação. Texto proposto: Artigo 105 - O Mestrado e o
2088 Doutorado receberão designações correspondentes às áreas de Ciências,
2089 Letras, Filosofia, Artes ou Educação, com indicação do Programa e da área de
2090 concentração correspondente, conforme e quando for o caso.
2091 Excepcionalmente, outras designações serão analisadas pelo Conselho de
2092 Pós-Graduação. Texto atual: Artigo 106 - As comissões julgadoras de
2093 Dissertação de Mestrado devem ser constituídas por três examinadores. As
2094 comissões julgadoras de Tese de Doutorado devem ser constituídas por
2095 número ímpar de examinadores, garantindo o mínimo de três membros,
2096 conforme estabelecido pela CPG em seu regimento. As comissões julgadoras
2097 serão compostas também pelo orientador ou co-orientador do candidato,
2098 exclusivamente na condição de presidente, sem direito a voto. § 1º – Aos
2099 Programas, poderá ser facultada a participação do orientador ou co-orientador,
2100 como membro votante da Comissão Julgadora, além de presidi-la, mediante
2101 justificativa apresentada pela CCP, aprovada pela CPG e pela Congregação ou
2102 Conselho Deliberativo ou órgão equivalente de cada unidade envolvida, e
2103 notificada ao CoPGr. (...) Texto proposto: Artigo 106 - As comissões julgadoras
2104 de Dissertação de Mestrado devem ser constituídas por três examinadores. As
2105 comissões julgadoras de Tese de Doutorado devem ser constituídas por três
2106 ou cinco examinadores, conforme estabelecido pela CPG em seu regimento. §
2107 1º - Os Programas deverão estabelecer em seus Regulamentos se a
2108 participação do orientador na Comissão Julgadora será como Presidente e

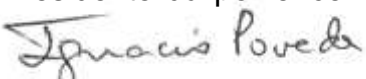
2109 membro examinador, ou exclusivamente como Presidente, sem direito a voto.
2110 (...) Texto atual: Artigo 107 - (...) § 3º - Na composição da comissão julgadora
2111 de Mestrado e Doutorado, a maioria dos examinadores deverá ser externa ao
2112 Programa de Pós-Graduação, sendo pelo menos um externo à Universidade de
2113 São Paulo. Texto proposto: Artigo 107 - (...) § 3º - Na composição da comissão
2114 julgadora de Mestrado e Doutorado, a maioria dos examinadores deverá ser
2115 externa ao Programa de Pós-Graduação, sendo pelo menos um externo à
2116 Unidade. Texto atual: Artigo 116 - A Câmara Curricular (CaC) do CoPGr pode
2117 aceitar como equivalentes aos outorgados pela USP os títulos de Mestre e de
2118 Doutor obtidos no exterior e os títulos de Livre-Docente obtidos fora da USP,
2119 ouvidas a CPG e a Congregação pertinentes. (alterado pela Resolução nº
2120 6527/2013) Parágrafo único - O título de Livre-Docente obtido fora da USP
2121 pode ser aceito pela Câmara Curricular (CaC), como equivalente ao título de
2122 Livre-Docente desta Universidade, se tiver sido obtido mediante a submissão a
2123 provas equivalentes às adotadas pela USP, em instituição de reconhecida
2124 excelência. Texto proposto: Artigo 116 – A CPG pode aceitar como
2125 equivalentes aos outorgados pela USP os títulos de Mestre e de Doutor obtidos
2126 no exterior, e a Congregação, ou órgãos equivalentes, pode aceitar os títulos
2127 de Livre-Docente obtidos fora da USP. Parágrafo único - O título de Livre-
2128 Docente obtido fora da USP pode ser aceito como equivalente ao título de
2129 Livre-Docente desta Universidade pela Congregação da Unidade ou órgão
2130 equivalente, condicionada sua aceitação a ter sido este obtido mediante a
2131 submissão a provas equivalentes às adotadas pela USP, em instituição de
2132 reconhecida excelência. Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral.
2133 Na reunião do Conselho Universitário de 12.12.2017 os autos foram retirados
2134 de pauta. **M. Reitor:** “O mesmo ocorre com o Regimento Geral da USP, como
2135 aprovamos tudo isso, Regimento tem que ser alterado também. Então, coloco
2136 em votação as alterações do Regimento Geral da USP, para atender as
2137 mudanças do Regimento da Pós-Graduação.” **Votação.** Pelo painel eletrônico,
2138 obtém-se o seguinte resultado: Sim = 92 (noventa e dois) votos; Não = 0 (zero);
2139 Abstenções = 6 (seis); Total de votantes = 98 (noventa e oito). É aprovado o
2140 parecer da CLR, favorável às alterações do Regimento Geral, decorrentes das
2141 alterações no Regimento de Pós-Graduação. A seguir, o M. Reitor passa ao
2142 item **4 – ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO.**

2143 **PROCESSO 2017.1.318.42.4 – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS.**
2144 Proposta de alteração do artigo 11 do Regimento do Conselho Universitário.
2145 Ofício do Diretor do ICB, Prof. Dr. Jackson Cioni Bittencourt e da representante
2146 da Congregação junto ao Co, Prof.^a Dr.^a Maria Tereza Nunes, ao Secretário
2147 Geral, Prof. Dr. Ignacio Maria Poveda Velasco, encaminhando a proposta de
2148 alteração do artigo 11 do Regimento do Conselho Universitário, aprovada pela
2149 Congregação em 29 de março de 2017 (30.03.17). **Texto atual:** Artigo 11 - O
2150 Conselho Universitário reunir-se-á, ordinariamente, a cada 90 dias e
2151 extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor, ou pela maioria de seus
2152 membros. § 1º - A convocação para as sessões ordinárias ou extraordinárias
2153 será feita por circular assinada pelo Secretário Geral, com cinco dias, pelo
2154 menos, de antecedência. § 2º - Excepcionalmente, em casos de urgência, o
2155 prazo previsto no parágrafo anterior poderá ser menor, a critério do Reitor. § 3º
2156 - A matéria constante da pauta da reunião será distribuída aos conselheiros
2157 com a convocação. **Texto proposto:** Artigo 11 - O Conselho Universitário
2158 reunir-se-á, ordinariamente, a cada 90 dias e extraordinariamente, quando
2159 convocado pelo Reitor, ou pela maioria de seus membros. § 1º - A convocação
2160 para as sessões ordinárias ou extraordinárias será feita por circular assinada
2161 pelo Secretário Geral, com cinco dias úteis, pelo menos, de antecedência. § 2º
2162 - Excepcionalmente, em casos de urgência devidamente comprovada, o prazo
2163 previsto no parágrafo anterior poderá ser reduzido para até dois dias úteis, a
2164 critério do Reitor. § 3º - A matéria constante da pauta da reunião será
2165 distribuída aos conselheiros com a convocação por meio eletrônico. **Parecer**
2166 **da PG:** esclarece que a proposta foi justificada em razão da necessidade de
2167 maior tempo hábil para leitura, considerando o volume de documentos
2168 presentes nas pautas e eventual necessidade de discussão interna na Unidade
2169 sobre os temas mais impactantes. Aponta que as alterações propostas
2170 guardam relação lógica com a justificativa apresentada pela Unidade, devendo
2171 ser avaliada, entretanto, a conveniência e oportunidade pelos órgãos
2172 competentes. Não verifica óbice do ponto de vista jurídico-formal à aprovação
2173 pretendida (31.05.17). **Parecer da CLR:** retira os autos de pauta e concede
2174 vistas ao Prof. Dr. José Rogério Cruz e Tucci (16.08.17). Manifestação de
2175 vistas: de acordo com o parecer do relator (12.09.17). **Parecer da CLR:** aprova
2176 o parecer do relator, favorável à proposta de alteração dos §§ 1º e 3º do artigo

2177 11 do Regimento do Conselho Universitário e contrário à proposta de alteração
2178 do § 2º do mesmo artigo (20.02.18). Minuta de Resolução preparada pela
2179 Secretaria Geral. **M. Reitor**: “ Bem meus caros colegas agora vamos para o
2180 item 4, que é alteração do Regimento desse Conselho. Houve uma solicitação
2181 do ICB e essa solicitação foi analisada pela CLR.” **Cons. Paulo Sergio Varoto**:
2182 “Essa demanda, essa proposta do ICB trata de uma proposição para mudança
2183 nas convocações das reuniões ordinárias do Conselho Universitário. A
2184 proposta se justifica para que se tenha um tempo maior para que se analise a
2185 pauta e, eventualmente, se discuta as questões do âmbito das Unidades. A PG
2186 se manifesta não vendo óbices em relação à proposta apresentada. Essa
2187 proposta foi por nós relatada junto à CLR e foi feita a proposição de acatar a
2188 sugestão com apenas um reparo no parágrafo 2º, no que se refere à questão
2189 das convocações em regime de urgência, ficando, então, no poder
2190 discricionário, na condição do Magnífico Reitor de exercitar a sua prerrogativa
2191 de, eventualmente, convocar as reuniões com a urgência que julgar
2192 necessária. Mas, de resto, foi tudo acatado e, portanto, passaríamos a ter a
2193 convocação do Conselho a cada noventa dias, com cinco dias úteis, pelo
2194 menos, para que a pauta e a convocação sejam encaminhadas; o parágrafo 2º
2195 permaneceria com a mesma redação atualmente e a questão da matéria
2196 constante da pauta vai ser encaminhada por meio eletrônico, que é na verdade
2197 o que já vem sendo feito atualmente. Acredito que seja isso, fico à disposição
2198 para demais esclarecimentos.” **M. Reitor**: Apesar dos senhores e senhoras não
2199 terem ainda votado sobre isto, a atual gestão já está acatando essa mudança
2200 regimental, os Conselheiros e Conselheiras receberam a pauta com a
2201 convocação da reunião com cinco dias úteis de antecedência, uma semana
2202 antes da reunião. Então, quem for favorável ao parecer da CLR, favorável a
2203 essas mudanças propostas pelo ICB, vota ‘sim’. Coloco em votação. Ato
2204 seguinte, o **M. Reitor** passa à votação do parecer da CLR, favorável à proposta
2205 de alteração do artigo 11 do Regimento do Conselho Universitário. **Votação**.
2206 Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 92 (noventa e
2207 dois) votos; Não = 0 (zero); Abstenções = 1 (um); Total de votantes = 93
2208 (noventa e três). É aprovado o parecer da CLR, favorável à proposta de
2209 alteração do artigo 11 do Regimento Geral. **M. Reitor**: “Está alterado. Agora
2210 somos obrigados a mandar a convocação e a pauta com cinco dias úteis para

2211 ser mais exato.” **Secretário Geral:** “Porque pode ter feriado no meio da
2212 semana e com cinco dias úteis a contagem fica melhor, inclusive, isso mudou
2213 agora no Código de Processo Civil, então nós acompanhamos também essa
2214 mudança.” Ato seguinte, o M. Reitor passa ao item **5 – ALTERAÇÃO DE**
2215 **REGIMENTO DE UNIDADE. PROTOCOLADOS 2017.5.111.88.6 e**
2216 **2017.5.101.88.0 – ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA.** Proposta de
2217 alteração dos artigos 7º e 11 do Regimento da Escola de Engenharia de
2218 Lorena - EEL. Ofício do Diretor da EEL, Prof. Dr. Renato Figueiredo Jardim,
2219 encaminhando à Congregação a proposta de alteração do artigo 11 do
2220 Regimento da Unidade, bem como a justificativa da proposta (24.10.17).
2221 **Parecer da Congregação:** aprova a proposta de alteração do artigo 11 do
2222 Regimento da Unidade (27.10.17). Ofício do Diretor da EEL, encaminhando à
2223 Congregação a proposta de alteração do artigo 7º do Regimento da Unidade,
2224 bem como a justificativa da proposta (17.11.17). **Parecer da Congregação:**
2225 aprova a proposta de alteração do artigo 7º do Regimento da Unidade
2226 (24.11.17). **Parecer da PG:** com relação às alterações no artigo 7º, esclarece
2227 que a inclusão dos Presidentes das Comissões Estatutárias encontra guarida
2228 no parágrafo 2º do artigo 40 do Regimento Geral da USP, e a limitação de
2229 quatro outros membros ali indicada não se encontra violada, na medida que a
2230 inclusão é acompanhada da exclusão do Diretor do COTEL da composição do
2231 Colegiado. Observa que não localizou regra de transição para a exclusão do
2232 Diretor do COTEL da composição do CTA da EEL, de modo que fica implícita,
2233 smj, a conclusão de que, tão logo publicada a alteração regimental, cessa o
2234 mandato da referida autoridade. Com relação às alterações do artigo 11,
2235 manifesta que o artigo 48 do Estatuto confere autonomia às Unidades para
2236 fixarem a composição de suas Comissões de Graduação; a nova composição
2237 guarda consonância com os parágrafos 1º e 2º do referido artigo do Estatuto.
2238 Observa que não consta dos autos informação sobre o quórum da votação,
2239 pela Congregação, da referida proposta de alteração, havendo somente a
2240 referência a ambos os conjuntos de modificações de que foram aprovados “por
2241 unanimidade”. Opina pela possibilidade de continuidade do procedimento,
2242 cabendo tão somente a cautela de que confirme junto à Unidade se o quórum
2243 de maioria absoluta foi respeitado também em relação às modificações ao
2244 artigo 11 do Regimento da Unidade (27.11.17). **Texto atual:** Artigo 7º - O CTA

2245 terá a seguinte composição: ... VI – o Diretor do COTEL. **Texto proposto:**
2246 Artigo 7º - O CTA terá a seguinte composição: ... VI – os Presidentes das
2247 Comissões Estatutárias (CG, CPG, CPq e CCEX). ... § 4º - Os representantes
2248 de que trata o inciso VI, terão o término do mandato coincidente com o do
2249 colegiado representado. **Texto atual:** Artigo 11 – A Comissão de Graduação
2250 (CG) terá a seguinte constituição: I – um representante de cada Departamento,
2251 eleito pelo respectivo Conselho entre os docentes portadores no mínimo do
2252 título de Doutor; II – a representação discente, eleita dentre os alunos
2253 regularmente matriculados na graduação e não-docentes da Universidade,
2254 correspondendo a vinte por cento do total de docentes da Comissão,
2255 assegurada a representação de no mínimo um discente. § 1º – ... § 2º – Os
2256 membros referidos nos incisos I e II terão suplentes eleitos concomitantemente,
2257 obedecendo as mesmas normas da eleição do titular e com mandatos
2258 coincidentes. § 3º – O mandato dos membros referidos no inciso I será de três
2259 anos, permitida a recondução, renovando-se anualmente a representação pelo
2260 terço, observado o disposto no Regimento Geral. § 4º – O mandato dos
2261 membros referidos no inciso II será de um ano, admitida a recondução. § 5º –
2262 O Presidente e seu suplente serão eleitos pelos membros da Comissão, para
2263 um mandato de dois anos, obedecendo-se o disposto no Estatuto, e permitida
2264 a recondução. **Texto proposto:** Artigo 11 – A Comissão de Graduação (CG)
2265 terá a seguinte constituição: I – o Coordenador de cada uma das Comissões de
2266 Coordenação de Curso da EEL; II – O Coordenador da Comissão de
2267 Coordenação do Ciclo Básico da EEL; III – a representação discente, eleita
2268 dentre os alunos regularmente matriculados na graduação e não-docentes da
2269 Universidade, correspondendo a vinte por cento do total de docentes da
2270 Comissão, assegurada a representação de no mínimo um discente. § 1º – ... §
2271 2º – Os suplentes dos Coordenadores das Comissões referidas nos incisos I e
2272 II serão seus respectivos suplentes na Comissão de Graduação, obedecendo
2273 as mesmas normas da eleição do titular e com mandatos coincidentes. § 3º – O
2274 mandato dos membros referidos no inciso III será de um ano, admitida uma
2275 recondução. § 4º – O Presidente e o Vice-Presidente da Comissão de
2276 Graduação serão eleitos em conformidade com o disposto no Estatuto da
2277 Universidade de São Paulo. Ofício do Diretor da EEL, encaminhando à
2278 Secretaria Geral as propostas de alteração dos artigos 7º e 11 do Regimento

2279 da Unidade (24.11.17). Ata da reunião da Congregação da EEL, realizada em
2280 27.10.2017, constando a proposta de alteração do artigo 11 do Regimento da
2281 unidade foi aprovada por unanimidade do Colegiado. **Parecer da CLR:** aprova
2282 a proposta de alteração dos artigos 7º e 11 do Regimento da Escola de
2283 Engenharia de Lorena, tendo sido sanada a dúvida levantada pela d.
2284 Procuradoria Geral relativa ao quórum de votação na reunião da Congregação
2285 da Unidade (29.11.17). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral.
2286 Na reunião do Conselho Universitário de 12.12.2017 os autos foram retirados
2287 de pauta. **M. Reitor:** “Sei que o Cons. Renato Jardim está brigando desde a
2288 última reunião do Conselho Universitário para que votemos este último item,
2289 porque não houve tempo de discutir, mas se o Conselheiro for rápido e explicar
2290 claramente aos nossos colegas, poderemos votar hoje. **Cons. Renato de**
2291 **Figueiredo Jardim:** “São duas alterações. A primeira na composição do CTA
2292 da Escola de Engenharia, em que são agregadas as quatro Comissões
2293 Estatutárias: CG, CPG, CCEx e CPq. E a outra alteração é simplesmente,
2294 seguindo a orientação do Conselho de Graduação, adicionar à Comissão de
2295 Graduação os Coordenadores dos Cursos da Unidade.” **M. Reitor:** “Foi bem
2296 sintético. Podemos colocar em votação? Não havendo nenhuma dúvida,
2297 passaremos à votação dessas alterações do Regimento da Escola de
2298 Engenharia de Lorena.” Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação.**
2299 Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 87 (oitenta e sete)
2300 votos; Não = 0 (zero); Abstenções = 5 (cinco); Total de votantes = 92 (noventa
2301 e dois). É aprovado o parecer da CLR, favorável à proposta de alteração dos
2302 artigos 7º e 11 do Regimento da Escola de Engenharia de Lorena. **M. Reitor:**
2303 “Antes de encerrar, quero agradecer a presença de todos, agradecer aos
2304 colegas que aceitaram participar dessas Comissões Permanentes do Conselho
2305 Universitário. Eu fico muito feliz, porque lembro-me que em passado recente
2306 era difícil conseguir pessoas que aceitassem essas tarefas. Então é muito
2307 agradável para o Prof. Hernandes e eu sabermos que temos colegas que
2308 assumem tarefas árduas, importantes e imprescindíveis para o bom andamento
2309 dos trabalhos da Universidade. Muito obrigado, boa noite.” Nada mais havendo
2310 a tratar, o Senhor Presidente dá por encerrada a reunião, às 18h35. Do que,
2311 para constar, eu,  , Prof. Dr. Ignacio Maria Poveda
2312 Velasco, Secretário Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que

2313 será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à sessão em que for
2314 discutida e aprovada, e por mim assinada. São Paulo, 13 de março de 2018.